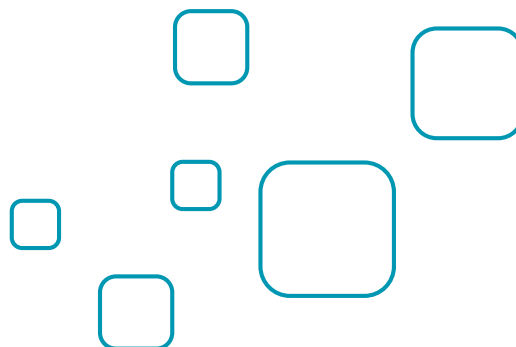


**XV SPA
SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM
ANDAMENTO**

**CADERNO DE
RESUMOS**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Programa de Pós-graduação em Estudos da
Tradução (PGET)

2023





CADERNO DE RESUMOS DO XV SPA/PGET

Organização do Caderno de Resumos

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Tuan Peres

Revisão de Texto*

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Diagramação e Revisão Final

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Andrieli Woiciechowski

Capa

Andrieli Woiciechowski

Comissão Organizadora do Evento

Andrieli Woiciechowski

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Giulia Henriques Gomes Motta

Tuan Peres

Giorgio Buonsante

Whartley dos Santos



* O conteúdo final dos resumos apresentados é de inteira responsabilidade de suas autoras e autores, tendo passado pelo conhecimento e aprovação de suas orientadoras e orientadores, estando a equipe de revisão isenta de qualquer responsabilidade.

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

S471c Seminário de Pesquisas em Andamento (15. : 2023 : Florianópolis)
Caderno de resumos do XV SPA [recurso eletrônico] / organização, Kamila
Moreira de Oliveira de Lima, Tuan Peres ; Universidade Federal de Santa
Catarina, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. –
Florianópolis : UFSC, 2023.
99 p.

E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-193-1

1. Linguística – Congressos. 2. Tradução – Congressos. I. Lima, Kamila
Moreira de Oliveira de. II. Peres, Tuan. III. Universidade Federal de Santa
Catarina. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. IV. Título.

CDU: 801=03

SUMÁRIO

Apresentação	6
Programação XV SPA	7
Crítica da Tradução	15
Tradução de Igiaba Scego no Brasil: estudos iniciais	16
Conceitos do Formalismo Russo na crítica da tradução literária	17
<i>To the Lighthouse</i> , de Virginia Woolf: análise descritiva das traduções brasileiras (1968-2013)...	18
Didática da Tradução e da Interpretação	19
Didática da tradução literária para Libras: a aquisição das competências da tradução de literatura de cordel na perspectiva da aprendizagem significativa	20
Reflexões sobre coleta de dados: aplicação de questionário a pós-editores.....	21
Uma visão sobre o ensino de inglês na Universitat Autònoma de Barcelona	22
A formação inicial EAD a partir da gamificação: o caso do “TAV sem mistérios”	23
História da Tradução	24
A literatura polonesa traduzida no Brasil do final século XIX até o século XXI	25
Interpretação e Língua de Sinais	26
O que diz a produção acadêmica internacional sobre a atuação dos intérpretes de línguas de sinais em contextos de saúde?.....	27
A formação de intérpretes de Libras no Pará: uma análise documental sob a perspectiva da transitividade	28
Conflitos entre intérpretes e surdos: a “vilania” nos papéis em situações de interpretação.....	29
O perfil situacional do intérprete de Libras frente a interpretação comunitária: contexto socioassistencial	30
Uma reflexão sobre a constituição dos profissionais surdos da tradução, interpretação e guia- interpretação de línguas de sinais	31
A perspectiva dialógica da linguagem nas teses e dissertações sobre o intérprete educacional	32
CODA: desafios comunicativos na mediação da saúde de mulheres surdas brasileiras	33
Recepção de Tradução	34
A tradução do <i>Pequeno Manual Antirracista</i> : as escolhas paratextuais na tradução francesa e na retradução italiana.....	35
Teorias da Tradução	36
Razão poética e a autonomia da imaginação: notas sobre tradução em María Zambrano.....	37
Uma proposta de estudo da retradução como sobrevida do texto literário.....	38

Plurilinguismo, língua materna e tradução na teoria de Barbara Cassin.....	39
A progressão textual na reformulação intralingual de textos escritos em L2 por surdos: uma análise sob o viés da Metafunção Textual.....	40
Tradução Audiovisual.....	41
Normas para transcrição da língua falada do projeto Nurc/SP aplicadas à transcrição de protocolos verbais em pesquisas empírico-experimentais em tradução.....	42
Tradução não binária – uma abordagem metodológica Queer.....	43
Compromissos tradutórios e ideológicos da legenda tradicional	44
Reflexões metodológicas em estudos de recepção de Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE).....	45
Traduzir linguagem ofensiva e tabu: desenho experimental de uma pesquisa empírica de recepção de legendas	46
Tradução Comentada	47
Tradução comentada de cartilha sobre educação em sexualidade na adolescência para Libras	48
Tradução comentada de <i>Spring Heel'd Jack – The Terror of London</i>	49
Traduzindo a voz de Arcangela Tarabotti para além dos muros de seu inferno monástico	50
Tradução comentada: uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução – PGET/UFSC.....	51
Tradução e resgate: escritoras brasileiras em língua italiana.....	52
Tradução de expressões culturais em “The White People”, de Arthur Machen.....	53
<i>Ao esvoaçar da ideia</i> de Carmen Dolores: comentários à tradução de alguns elementos de época	54
Tradução de Expressões Linguísticas Culturais	55
“Colocando a mão na massa”: análise de dicionários bilíngues (espanhol-português) enquanto ferramenta de apoio ao ensino de espanhol como língua estrangeira.....	56
Tradução e Línguas de Sinais	57
Produções do TILSJUR como política de tradução: materiais bilíngues Libras-português e suas contribuições aos direitos humanos da pessoa surda.....	58
O discurso da audiência sobre o serviço de interpretação voz de uma performance de palhaços surdos sob o olhar do Sistema de Avaliatividade.....	59
Proposta de tradução audiovisual acessível comentada: MARquE, uma história pra contar	61
Análise comparativa de traduções intermodais de resumos acadêmicos: experiências do compreender para expor surdo sob o viés da Metafunção Textual.....	62

Ampliação e consolidação de sinais-termos especializados para conceitos-chave de Bakhtin e o Círculo	64
Aspectos formacionais em sinais-termos em Libras de conceitos da perspectiva dialógica da linguagem: notas de tradutores	65
A tradução/adaptação de cordel das mãos surdas seguindo as normas surdas literárias.....	66
Análise dialógica do discurso em processos de tradução de literatura de Libras para o português: marcas culturais ideológico-discursivas	67
Efeitos da modalidade de uso da língua na criação e tradução de poemas do português para a Libras	68
Poesia sinalizada, mulheres surdas e feminismo	69
Tradução e Migração	70
“Em árabe, parece que tá saindo das artérias, das minhas veias, da minha pele” – a situação linguística dos imigrantes libaneses em Campos dos Goytacazes (RJ).....	71
Tradução e Oralidades	72
A trajetória de minha pesquisa <i>Aynu Rapyta</i> : o fundamento da palavra.....	73
Tradução e Relações de Poder	74
A tradução como um indicador social: onde as mulheres negras estão?.....	75
Tradução Intersemiótica	76
“Noli me tangere” no cinema: um estudo sobre adaptação.....	77
Do livro ilustrado ao palco: tradução intersemiótica e jogo teatral.....	78
Tradução Literária	79
<i>Celibates</i> (1895) de George Moore: análise e tradução da narrativa de “Agnes Lahens”	80
O amor na idade média: Minne e Dom Quixote	81
Tradução e leitores OCR: como trabalhar com originais antigos.....	82
A tradução da figura da mulher nas <i>Aguafuertes</i> de Roberto Arlt.....	83
A arte de flunar: Franz Hessel um flâneur em Berlim.....	84
Tradução Pedagógica	85
Tradução pedagógica e ERER: o estado do conhecimento da PGET/UFSC.....	86
Tradução teatral	87
Linguagem em <i>The Lonesome West</i> , de Martin McDonagh.....	88
Uma investigação do papel do tradutor diretor Laerte Mello de <i>Cyprus Avenue</i> de David Ireland no Brasil	89
Tradução, Feminismo e Pós-colonialismo	90

A tradução feminista e a transcrição: uma tradução comentada de “Julietta”, de Louise de Vilmorin	91
Vozes femininas indianas: tradução comentada de poemas selecionados de Kamala Das e Eunice de Souza.....	92
“Aqui começa um curto tratado e um consolo aos pobres pecadores”: <i>The book of Margery Kempe</i> (c.a 1434), desafios de uma edição e tradução crítica medieval	93
Notas de viagem de Alfonsina Storni: a tradução feminista na literatura de viagem	94
<i>Devir cachorra</i> : subversão de insultos e palavras performativas em tradução	95
Tradução, Intermidialidade e Cultura	96
As relações caleidoscópicas entre adaptação, tradução e recriação: por uma óptica de encontros	97
Aspectos tradutórios da <i>Politéia</i> de Aristóteles.....	98

APRESENTAÇÃO

Desde 2008, o Seminário de Pesquisas em Andamento do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina é uma oportunidade para os estudantes de mestrado e doutorado do programa compartilharem suas pesquisas em desenvolvimento, fomentando a troca de ideias com colegas, professores e interessados nos Estudos da Tradução. Em 2022, o evento assumiu o formato *online* devido à pandemia de COVID-19; o que, apesar de nos privar do encontro presencial, nos permitiu alcançar os colegas de modo mais abrangente.

Neste Caderno de Resumos da 15ª edição do SPA, apresentamos os 62 resumos das comunicações inscritas para o evento, a ser realizado nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2023. Em busca da tão desejada volta à normalidade, mas reconhecendo também os pontos positivos da abrangência de um evento *online*, buscamos organizar um evento híbrido, no qual teremos oportunidade de nos encontrar presencialmente no primeiro dia, com a palestra de abertura do XV SPA. A partir das 14h do dia 22 de maio, as mesas temáticas mediadas por professoras e professores convidados terão início mais uma vez de forma online, permitindo assim que estudantes que não estejam em Florianópolis participem do evento.

Esperamos que a multiplicidade de temas desenvolvidos na PGET, exemplificados aqui por esta coleção de resumos, fortaleça produção de conhecimento na área de Estudos da Tradução no Brasil, e sirva de referência para futuros estudos.

A Comissão Organizadora
XV SPA PGET/UFSC

PROGRAMAÇÃO XV SPA

PGET/UFSC 2023

22/05 - Segunda-feira

10h30 – Palestra de Abertura

Mídias, Tradução e Inteligência Artificial: o contexto como elemento decisivo

Profa. Dra. Maria José Baldessar
(Auditório Henrique Fontes - CCE/UFSC)

14h	Mesa 1 Libras e Interpretação	Mesa 2 Tradução, Mídia e Adaptação
	Mediadora: Silvana Aguiar dos Santos	Mediadora: Lilian Pereira Nascimento
	CONFLITOS ENTRE INTÉRPRETES E SURDOS: A “VILANIA” NOS PAPÉIS EM SITUAÇÕES DE INTERPRETAÇÃO Karina de Souza Borges Lima Orientadora: Márcia Monteiro Carvalho	COMPROMISSOS TRADUTÓRIOS E IDEOLÓGICOS DA LEGENDA TRADICIONAL Tuan Peres Orientador: Carlos Henrique Rodrigues
	O PERFIL SITUACIONAL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS FRENTE A INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA: CONTEXTO SOCIOASSISTENCIAL Luana Santos Alencar Rodrigues Orientadora: Márcia Monteiro Carvalho	“NOLI ME TANGERE” NO CINEMA: UM ESTUDO SOBRE ADAPTAÇÃO Talita Von Gilsa Orientadora: Karine Simoni
	A FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES DE LIBRAS NO PARÁ: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL SOB A PERSPECTIVA DA TRANSITIVIDADE Fábio da Silva Pereira Orientadora: Márcia Monteiro Carvalho	AS RELAÇÕES CALEIDOSCÓPICAS ENTRE ADAPTAÇÃO, TRADUÇÃO E RECRIAÇÃO: POR UMA ÓPTICA DE ENCONTROS Gisele Moreira Santos Orientadora: Cynthia Beatrice Costa
	PROPOSTA DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL COMENTADA: MARQUE, UMA HISTÓRIA PRA CONTAR Renata Lisboa Mothcy Orientadora: Sheila Maria dos Santos Coorientadora: Saionara Figueiredo Santos	FORMAÇÃO INICIAL EAD A PARTIR DA GAMIFICAÇÃO: O CASO DO “TAV SEM MISTÉRIOS” Wharlley dos Santos Orientador: Carlos Henrique Rodrigues

16h	Mesa 3 Libras e Literatura (COMUNICAÇÕES EM LIBRAS)	Mesa 4 Tradução em Contextos de Ensino
	Mediadora: Rachel Sutton-Spence	Mediadora: Neiva de Aquino Albres
	EFEITOS DA MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA NA CRIAÇÃO E TRADUÇÃO DE POEMAS DO PORTUGUÊS PARA A LIBRAS Ricardo Oliveira Barros Orientadora: Rachel Sutton-Spence	TRADUÇÃO PEDAGÓGICA E ERER: O ESTADO DO CONHECIMENTO DA PGET/UFSC Pedro Salles Iwersen Orientadora: Eliane Santana Dias Debus
	POESIA SINALIZADA, MULHERES SURDAS E FEMINISMO Thainã Miranda Oliveira Orientadora: Rachel Sutton-Spence	“COLOCANDO A MÃO NA MASSA”: ANÁLISE DE DICIONÁRIOS BILÍNGUES (ESPAÑHOL-PORTUGUÊS) ENQUANTO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE ESPAÑHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA Maria Leticia Nastari Millás Orientadora: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão Coorientador: Otávio Goes de Andrade
	A TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE CORDEL DAS MÃOS SURDAS SEGUINDO AS NORMAS SURDAS LITERÁRIAS Klícia de Araújo Campos Orientadora: Rachel Sutton-Spence	A PROGRESSÃO TEXTUAL NA REFORMULAÇÃO INTRALINGUAL DE TEXTOS ESCRITOS EM L2 POR SURDOS UMA ANÁLISE SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL Natalia Almeida Braga Vasconcelos Orientadora: Márcia Monteiro Carvalho
	DIDÁTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA PARA LIBRAS: A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA TRADUÇÃO DE LITERATURA DE CORDEL NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA Arenilson Costa Ribeiro Orientadora: Rachel Sutton-Spence	UMA VISÃO SOBRE O ENSINO DE INGLÊS NA UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA Fabio Julio Pereira Briks Orientador: Carlos Henrique Rodrigues

23/05 - Terça-feira

10h	Mesa 5 Levantamentos bibliográficos e terminológicos (COMUNICAÇÕES EM LIBRAS)	Mesa 6 Tradução Comentada e Resgates de Vozes Femininas
	Mediadora: Márcia Monteiro Carvalho	Mediadora: Sheila Maria dos Santos
	<p>TRADUÇÃO COMENTADA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – PGET/UFSC</p> <p>Victor Hugo Lima Nazário Orientadora: Neiva de Aquino Albres</p>	<p>VOZES FEMININAS INDIANAS: TRADUÇÃO COMENTADA DE POEMAS SELECIONADOS DE KAMALA DAS E EUNICE DE SOUZA</p> <p>Juliana Paula Picanco Stracciolano Valverde Orientadora: Sheila Maria dos Santos</p>
	<p>REFLEXÕES METODOLÓGICAS EM ESTUDOS DE RECEPÇÃO DE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE)</p> <p>Vitória Tassara Costa Silva Orientador: Carlos Henrique Rodrigues Coorientadora: Norma Barbosa de Lima Fonseca</p>	<p>“AQUI COMEÇA UM CURTO TRATADO E UM CONSOLO AOS POBRES PECADORES”: THE BOOK OF MARGERY KEMPE (c.a 1434), DESAFIOS DE UMA EDIÇÃO E TRADUÇÃO CRÍTICA MEDIEVAL</p> <p>Alison Silveira Morais Orientadora: Maria Rita Drumond Viana</p>
	<p>ASPECTOS FORMACIONAIS EM SINAIS-TERMOS EM LIBRAS DE CONCEITOS DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM: NOTAS DE TRADUTORES</p> <p>Elaine Aparecida de Oliveira da Silva Orientadora: Neiva de Aquino Albres</p>	<p>A TRADUÇÃO COMO UM INDICADOR SOCIAL: ONDE AS MULHERES NEGRAS ESTÃO?</p> <p>Hislla S. M. Ramalho Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante</p>
	<p>AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE SINAIS-TERMOS ESPECIALIZADOS PARA CONCEITOS-CHAVE DE BAKHTIN E O CÍRCULO</p> <p>Carlos Magno Leonel Terrazas Orientadora: Neiva de Aquino Albres</p>	<p>TRADUÇÃO E RESGATE: ESCRITORAS BRASILEIRAS EM LÍNGUA ITALIANA</p> <p>Giorgio Buonsante Orientadora: Andréia Guerini</p>

14h	Mesa 7 Tradução, Migração e Multilinguismo	Mesa 8 Tradução comentada de obras literárias
	Mediador/a:	Mediadora: Meritxell Hernando Marsal
	<p>“EM ÁRABE, PARECE QUE TÁ SAINDO DAS ARTÉRIAS, DAS MINHAS VEIAS, DA MINHA PELE.” – A SITUAÇÃO LINGUÍSTICA DOS IMIGRANTES LIBANESES EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)</p> <p>Giulia Henriques Gomes Motta Orientador: Werner Heidermann</p>	<p>CELIBATES (1895) DE GEORGE MOORE: ANÁLISE E TRADUÇÃO DA NARRATIVA DE “AGNES LAHENS”</p> <p>Júlia Leite Serrano de Lima Orientadora: Vanessa Lopes Lourenço Hanes</p>
	<p>A TRADUÇÃO DE IGIABA SCEGO NO BRASIL: ESTUDOS INICIAIS</p> <p>Aline Machado Martins Orientadora: Karine Simoni</p>	<p>TRADUÇÃO COMENTADA DE SPRING HEEL'D JACK - THE TERROR OF LONDON</p> <p>Rochele da Silva Orientadora: Cynthia Beatrice Costa</p>
	<p>PLURILINGUISMO, LÍNGUA MATERNA E TRADUÇÃO NA TEORIA DE BARBARA CASSIN</p> <p>Ivi Fuentealba Villar Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante</p>	<p>A ARTE DE FLANAR: FRANZ HESSEL UM FLANEUR EM BERLIM</p> <p>Jefferson Michels Orientadora: Maria Aparecida Barbosa</p>
	<p>A TRAJETÓRIA DE MINHA PESQUISA AYVU ROPYTA: O FUNDAMENTO DA PALAVRA</p> <p>Joana Vangelista Mongel Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante</p>	<p>AO ESVOAÇAR DA IDEIA DE CARMEN DOLORES: COMENTÁRIOS À TRADUÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS DE ÉPOCA</p> <p>Virginia Castro Boggio Orientadora: Meritxell Hernando Marsal</p>

16h	Mesa 9 Tradução Audiovisual e Tecnologias de Tradução: Aspectos Metodológicos	Mesa 10 Teorias e Críticas da Tradução
	Mediadora: Diana Costa Fortier	Mediadora: Marie H�el�ene Catherine Torres
	<p style="text-align: center;">TRADU�O NÃO BINÁRIA – UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA QUEER</p> <p style="text-align: center;">Mariana Souza Sanhudo Orientadora: Cynthia Beatrice Costa</p>	<p style="text-align: center;">A TRADU�O DO PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA: AS ESCOLHAS PARATEXTUAIS NA TRADU�O FRANCESA E NA RETRADU�O ITALIANA</p> <p style="text-align: center;">En�zia de Cássia de Jesus Orientadora: Sheila Maria dos Santos Coorientador: Kall Sales</p>
	<p style="text-align: center;">NORMAS PARA TRANSCRI�O DA LÍNGUA FALADA DO PROJETO NURC/SP APLICADAS � TRANSCRI�O DE PROTOCOLOS VERBAIS EM PESQUISAS EMPÍRICO-EXPERIMENTAIS EM TRADU�O</p> <p style="text-align: center;">João Gabriel Pereira da Silveira Orientadora: Arlene Koglin</p>	<p style="text-align: center;">RAZÃO POÉTICA E A AUTONOMIA DA IMAGINA�O: NOTAS SOBRE TRADU�O EM MAR�IA ZAMBRANO</p> <p style="text-align: center;">Flavia Renata Quintanilha Orientador: Aylton Barbieri Durão</p>
	<p style="text-align: center;">REFLEXÕES SOBRE COLETA DE DADOS: APLICA�O DE QUESTIONÁRIO A P�S-EDITORES</p> <p style="text-align: center;">Emily Arcego Orientador: Carlos Henrique Rodrigues Coorientadoras: Arlene Koglin; Rosario Lázaro Igoa</p>	<p style="text-align: center;">UMA PROPOSTA DE ESTUDO DA RETRADU�O COMO SOBREVIDA DO TEXTO LITERÁRIO</p> <p style="text-align: center;">Kamila Moreira de Oliveira de Lima Orientadora: Luana Ferreira de Freitas</p>
	<p style="text-align: center;">TRADUZIR LINGUAGEM OFENSIVA E TABU: DESENHO EXPERIMENTAL DE UMA PESQUISA EMPÍRICA DE RECEP�O DE LEGENDAS</p> <p style="text-align: center;">Willian Henrique Cândido Moura Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante Coorientadora: Arlene Koglin</p>	<p style="text-align: center;">CONCEITOS DO FORMALISMO RUSSO NA CRÍTICA DA TRADU�O LITERÁRIA</p> <p style="text-align: center;">Aleksy Kurilenko Orientador: Sergio Luiz Rodrigues Medeiros Coorientadora: Rita de Cássia Paiva</p>

24/05 - Quarta-feira

10h	Mesa 11 Tradução em Contextos de Performances e Audiências Surdas (COMUNICAÇÕES EM LIBRAS)	Mesa 12 Tradução Comentada e Visibilidade Feminina
	Mediador/a:	Mediadora: Meritxell Hernando Marsal
	O DISCURSO DA AUDIÊNCIA SOBRE O SERVIÇO DE INTERPRETAÇÃO VOZ DE UMA PERFORMANCE DE PALHAÇOS SURDOS SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE Igor de Andrade Rocha Orientadora: Marcia Monteiro Carvalho	A TRADUÇÃO FEMINISTA E A TRANSCRIÇÃO: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DE “JULIETTA”, DE LOUISE DE VILMORIN Catarina Junges Orientadora: Sheila Maria dos Santos
	ANÁLISE COMPARATIVA DE TRADUÇÕES INTERMODAIS DE RESUMOS ACADÊMICOS: EXPERIÊNCIAS DO COMPREENDER PARA EXPOR SURDO SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL Sirlene de Carvalho Matos Orientadora: Márcia Monteiro Carvalho	TRADUZINDO A VOZ DE ARCANGELA TARABOTTI PARA ALÉM DOS MUROS DE SEU INFERNO MONÁSTICO Rossana Cristina Salvador Orientadora: Karine Simoni
	TRADUÇÃO COMENTADA DE CARTILHA SOBRE EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA PARA LIBRAS Karolina Conceição dos Santos Orientadora: Neiva de Aquino Albres	A TRADUÇÃO DA FIGURA DA MULHER NAS AGUAFUERTES DE ROBERTO ARLT Elyse Brum Marques Orientadora: Karine Simoni Coorientadora: Rosário Lázaro Igoa
	A PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM NAS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O INTÉRPRETE EDUCACIONAL Mairla Pereira Pires Costa Orientadora: Neiva de Aquino Albres	NOTAS DE VIAGEM DE ALFONSINA STORNI: A TRADUÇÃO FEMINISTA NA LITERATURA DE VIAGEM Cristina Maria Ceni de Araujo Orientadora: Meritxell Hernando Marsal

14h	Mesa 13 Tradução, história e levantamento documental	Mesa 14 Tradução e teatralidade
	Mediadora: Karine Simoni	Mediadora: Dirce Waltrick do Amarante
	<p>A LITERATURA POLONESA TRADUZIDA NO BRASIL DO FINAL SÉCULO XIX ATÉ O SÉCULO XXI</p> <p>Andrieli Woiciechowski Orientadora: Marlova Gonsales Aseff</p>	<p>UMA INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO TRADUTOR DIRETOR LAERTE MELLO DE CYPRUS AVENUE DE DAVID IRELAND NO BRASIL</p> <p>Fabricio Leal Cogo Orientadora: Maria Rita Drumond Viana</p>
	<p>TO THE LIGHTHOUSE, DE VIRGINIA WOOLF: ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS (1968–2013)</p> <p>Myllena Ribeiro Lacerda Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante</p>	<p>LINGUAGEM EM THE LONESOME WEST, DE MARTIN MCDONAGH</p> <p>Antônia Elizângela de Moraes Gehin Orientadora: Alinne Balduino Pires Fernandes</p>
	<p>ASPECTOS TRADUTÓRIOS DA POLITÉIA DE ARISTÓTELES</p> <p>João Carlos Pereira Hoeller Orientador: Aylton Barbieri Durão</p>	<p>DO LIVRO ILUSTRADO AO PALCO: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E JOGO TEATRAL</p> <p>Vinicius Pereira Coelho Orientadora: Dirce Waltrick do Amarante</p>
	<p>TRADUÇÃO E LEITORES OCR: COMO TRABALHAR COM ORIGINAIS ANTIGOS</p> <p>Brenda Bressan Thomé Orientadora: Marie-Hélène Catherine Torres Coorientador: Arvi Sepp</p>	

16h	Mesa 15 Libras e Aspectos Sócio-políticos da Pessoa Surda (COMUNICAÇÕES EM LIBRAS)	Mesa 16 Tradução e Literatura
	Mediador: Markus J. Weininger	Mediadora: Karine Simoni
	PRODUÇÕES DO TILSJUR COMO POLÍTICA DE TRADUÇÃO: MATERIAIS BILÍNGUES LIBRAS-PORTUGUÊS E SUAS CONTRIBUIÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA SURDA Camila Cardoso Fernandes Orientadora: Silvana Aguiar dos Santos	TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES CULTURAIS EM “THE WHITE PEOPLE”, DE ARTHUR MACHEN Jefferson Cândido Nunes Orientadora: Luana Ferreira de Freitas
	O QUE DIZ A PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL SOBRE A ATUAÇÃO DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS EM CONTEXTOS DE SAÚDE? Fabiana Ferreira da Silva Orientadora: Silvana Aguiar dos Santos	DEVIR CACHORRA: SUBVERSÃO DE INSULTOS E PALAVRAS PERFORMATIVAS EM TRADUÇÃO Maria Barbara Florez Valdez Orientadora: Meritxell Hernando Marsal Coorientadora: Rosario Lázaro Igoa
	CODA: DESAFIOS COMUNICATIVOS NA MEDIAÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES SURDAS BRASILEIRAS Núbia Flávia Oliveira Mendes Orientadora: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão Coorientadora: Maríangeles Sastre Ruano	ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO EM PROCESSOS DE TRADUÇÃO DE LITERATURA DE LIBRAS PARA O PORTUGUÊS: MARCAS CULTURAIS IDEOLÓGICO-DISCURSIVAS Michelle Duarte da Silva Schlemper Orientadora: Neiva de Aquino Albres
	UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS SURDOS DA TRADUÇÃO, INTERPRETAÇÃO E GUIA-INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS João Gabriel Duarte Ferreira Orientador: Carlos Henrique Rodrigues	O AMOR NA IDADE MÉDIA: MINNE E DOM QUIXOTE Beatriz Passamai Pereira Orientador: Werner Ludger Heidermann Coorientador: Álvaro Alfredo Bragança Júnior

Crítica da Tradução

TRADUÇÃO DE IGIABA SCEGO NO BRASIL: ESTUDOS INICIAIS

Aline Machado Martins

Prof.^a Dra. Karine Simoni

Igiaba Scego é uma escritora italiana descendente de imigrantes somalis que tem se dedicado às temáticas de cultura africana e de imigração, principalmente em território italiano. Atualmente, no Brasil, tem três livros traduzidos: *Caminhando contra o vento*, *Adua* e *Minha casa é onde estou*. Para esse estudo, foi escolhida a obra *Adua*, traduzida no Brasil por Francesca Cricelli e lançada pela editora Nós, no ano de 2018. A seleção do texto ocorreu por causa da construção da história: uma somali que decide mudar-se para Itália a fim de ser atriz. Considerando que a obra trabalha, de forma literária, com temas importantes tais como racismo e colonialismo, essa reflexão tem como objetivo analisar, de forma inicial, quais são as escolhas de tradução utilizadas por Cricelli. Para obter esses dados, pretende-se analisar os textos em língua portuguesa do Brasil e em língua italiana de forma a comparar o texto original com o traduzido. Ao final do estudo, espera-se encontrar padrões sintáticos no texto, além de entender qual é o ritmo do texto. Para nortear essa discussão serão utilizados Berman (2013), Lambert (2011), além de outros autores pertinentes para a pesquisa.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Crítica de Tradução; Igiaba Scego.

CONCEITOS DO FORMALISMO RUSSO NA CRÍTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA

Aleksey Kurilenko

Prof. Dr. Sergio Luiz Rodrigues Medeiros

Prof.^a Dra. Rita de Cássia Paiva

A disciplina da Estilística Linguística, hoje, é convencionalmente considerada como uma subárea da Linguística que se formou dentro dos estudos literários anglo-americanos começando com a publicação dos “Essays on Style and Language”, editados por Roger Fowler em 1966. Esta disciplina pode ser vista como uma extensão lógica da Nova Crítica (ou Neocrítica) norte-americana, com a ênfase da última nos estudos meticolosos do texto literário, mas também foi uma reação contra o Neocriticismo no sentido de que a nova disciplina da Estilística Linguística, em tese, exija um tratamento ainda mais detalhado, sistemático e multifacetado da linguagem de textos em comparação com os métodos neocríticos. No entanto, nos seus primórdios ora o Neocriticismo ora a Estilística Linguística emprestaram a maior parte do seu ímpeto e das suas abordagens analíticas do Formalismo Russo. Esse movimento literário do início do século XX já alcançara os resultados significativos na área da análise linguística de textos literários, particularmente em estudos da poesia, mas os resultados de seus trabalhos não se tornaram conhecidos no Ocidente até a década de 1960. Ora, considerando uma possível aplicabilidade das teorias e metodologias atuais da Estilística Linguística à crítica da tradução literária, convém a propor aqui, primeiramente, uma breve exposição dos conceitos fundadores do Formalismo Russo que pautaram tanto essa disciplina como o seu antepassado, o Neocriticismo. O aparato teórico-metodológico formalista conta com, mas não se limita por, tais conceitos da crítica literária como “forma”, “material”, “motivação”, “desnudamento”, “dominante”, “disposição”, “fábula”, “siujét”, “skaz”, “autoria”, “estranhamento”, “literariedade”, entre outros. A aplicação desses conceitos à crítica da tradução literária, ao nosso ver, tanto traria à tona as mudanças estilísticas no processo de criação do texto-meta, como estabeleceria uma base teórica para uma conseguinte crítica estilística desse texto.

Palavras-chave: Formalismo Russo; Tradução literária; Crítica da tradução literária.

TO THE LIGHTHOUSE, DE VIRGINIA WOOLF: ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS (1968–2013)

Myllena Ribeiro Lacerda
Prof.^a Dra. Dirce Waltrick do Amarante

O romance *To the Lighthouse*, de Virginia Woolf, tem, até o momento, cinco traduções publicadas no Brasil entre 1968 e 2013: Luiza Lobo, 1968; Oscar Mendes, 1976; Tomaz Tadeu, 2013; Denise Bottmann, 2013; e Doris Goettens, 2013 — além de diversas reedições para além desse período. Sob o viés dos Estudos Descritivos da Tradução, esta comunicação objetiva, portanto, analisar cinco publicações em língua portuguesa, considerando tanto as escolhas feitas pelos tradutores em relação ao texto quanto a forma como os livros são publicados pelo mercado editorial. Seguindo o modelo de análise desenvolvido por Lambert e Van Gorp (1985), são observados, inicialmente, os dados preliminares de cada edição, como títulos, capas e paratextos (GENETTE, 2009; TORRES, 2011; BATCHELOR, 2018). Em um segundo momento, a discussão se volta para o nível macrotextual, isto é, a divisão do texto, os títulos dos capítulos e a organização narrativa. Finalmente, a análise se dedica a questões microtextuais a fim de definir as várias estratégias por parte dos cinco tradutores e verificar como tais escolhas são apresentadas nas traduções de *To the Lighthouse* em língua portuguesa.

Palavras-chave: Virginia Woolf; *To the Lighthouse*; Crítica de tradução literária; Estudos Descritivos da Tradução; Paratextos.

Didática da Tradução e da Interpretação

DIDÁTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA PARA LIBRAS: A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA TRADUÇÃO DE LITERATURA DE CORDEL NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Arenilson Costa Ribeiro

Prof.^a Dra. Rachel Louise Sutton-Spence

Este trabalho apresenta a pesquisa em andamento que propõe verificar de que forma a teoria da aprendizagem significativa pode ser observada no ensino da tradução da literatura de cordel para tradutores de Libras em desenvolvimento da competência tradutória cordelística. A formação de tradutores de Libras para atuarem com textos cordelísticos é relevante, tendo em vista o papel político que esse profissional exerce, em possibilitar ao público surdo o acesso prazeroso à cultura popular brasileira. Posto isso, compreende-se a necessidade de o tradutor de Libras adquirir as competências tradutórias indispensáveis para a tradução da literatura de cordel. A fim de fundamentar esta pesquisa, buscou-se principalmente os aportes teóricos de Hurtado Albir (2005), que discute acerca da formação por competências e a competência tradutória; de Ausubel (2000), que discorre sobre a aprendizagem significativa; de Sutton-Spence (2021), que trata sobre os estudos da literatura em Libras; e de Ribeiro (2020), que apresenta os elementos poéticos existentes na Libras que podem ser utilizados na tradução da literatura de cordel. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, que visa analisar o uso do conceito de aprendizagem significativa em uma proposta de formação para tradutores profissionais para atuarem na tradução de textos cordelísticos do português para a Libras. Caracteriza-se também como uma pesquisa de intervenção, já que prevê a ação do pesquisador sobre os fenômenos estudados e a construção de conhecimento sobre o tema escolhido. Espera-se, portanto, obter como principal resultado da pesquisa um entendimento mais abrangente de como a aprendizagem significativa pode ser aplicada na formação de tradutores de Libras baseada em competências, em situações pedagógicas específicas. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a qualificação e atuação de tradutores de literatura que envolvem a Libras.

Palavras-chave: Formação de tradutores; Aprendizagem Significativa; Competência Tradutória Cordelística; Literatura em Libras.

REFLEXÕES SOBRE COLETA DE DADOS: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO A PÓS-EDITORES

Emily Arcego

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Prof.^a Dra. Arlene Koglin

Prof.^a Dra. Rosario Lázaro Igoa

A pesquisa em Didática da Tradução, de orientação cognitivo-construtivista e na linha pedagógica de Formação por Competências, tem se estabelecido e consolidado tanto no contexto internacional (KELLY, 2002, 2005; HURTADO ALBIR, 1999, 2005, 2007, 2008, 2015; GONZÁLEZ DAVIES, 2003, 2004) quanto no contexto nacional (NECKEL, 2019; GYSEL, 2017; GOMES, 2019). No contexto brasileiro, as abordagens sistemáticas do desenho curricular e a elaboração de materiais didáticos têm explorado diferentes pares linguísticos e situações pedagógicas específicas, buscando o desenvolvimento de competências para o tradutor/intérprete em formação (VASCONCELLOS *et al.*, 2020). Apesar disso, uma área emergente no cenário de prestação de serviços de tradução que merece atenção didático-pedagógica é aquela relacionada ao desenvolvimento de competências específicas para a pós-edição de Tradução Automática (TA). A disponibilidade de plataformas livres (Google Tradutor) ou pagas (SDL Trados, Wordfast, MateCat) é um fato presente no cotidiano de tradutores profissionais e não profissionais. Entretanto, apesar da popularidade crescente e da qualidade dessas plataformas, é fato conhecido que o produto da TA demanda a pós-edição com vistas ao seu aprimoramento e à sua qualidade (ESCARTÍN; GOULET, 2021). Considerando-se essa realidade contemporânea, tem-se o objetivo de apresentar uma discussão sobre uma proposta de questionário de coleta de dados, a ser enviado a pós-editores, após aprovação do Comitê de Ética, com o intuito de se investigar quais competências seriam necessárias para atuar no mercado laboral contemporâneo com a pós-edição bilíngue na visão dos profissionais. Por fim, entende-se ser importante ouvir a voz dos profissionais atuantes no mercado, contrapondo-a àquilo que a literatura especializada da área pontua como competências relevantes.

Palavras-chave: Didática da Tradução; Questionário; Tradução Automática; Pós-edição.

UMA VISÃO SOBRE O ENSINO DE INGLÊS NA UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA

Fabio Julio Pereira Briks
Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

O objetivo deste artigo é analisar o conteúdo programático e objetivos de aprendizagem da disciplina de língua inglesa oferecida pela Faculdade de Tradução e Interpretação da Universitat Autònoma de Barcelona (FTI-UAB). A pesquisa envolveu a análise dos planos de ensino disponíveis no site oficial da instituição. Os resultados indicaram que o programa de inglês da FTI-UAB oferece uma ampla gama de habilidades de comunicação e conhecimentos linguísticos para estudantes de tradução. No entanto, argumenta-se que o ensino de inglês na FTI-UAB deve contemplar não só a subcompetência bilíngue, mas principalmente o desenvolvimento da competência tradutória (CT) por meio de atividades que promovam a reflexão crítica e a interação dos alunos. Nesse sentido, recomenda-se um estudo para propor uma revisão na matriz curricular para a disciplina de inglês na FTI-UAB, com foco no desenvolvimento da CT, baseada no modelo proposto pelo grupo PACTE (2003). O estudo ressalta que a CT é fundamental para a formação de tradutores e intérpretes de qualidade, e que a disciplina de língua inglesa pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dessa competência por meio de atividades que estimulem a reflexão crítica e a interação dos alunos. Por fim, a pesquisa sugere que a FTI-UAB deve considerar a inclusão de atividades voltadas para a prática da CT em seu programa de ensino de língua inglesa, a fim de oferecer aos estudantes uma formação mais completa e efetiva para o exercício da profissão de tradutor e intérprete.

Palavras-chave: Faculdade de Tradução e Interpretação; Língua inglesa; Competência tradutória; Planos de ensino; PACTE.

A FORMAÇÃO INICIAL EAD A PARTIR DA GAMIFICAÇÃO: O CASO DO “TAV SEM MISTÉRIOS”

Wharley dos Santos

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Nos últimos anos a formação de tradutores/intérpretes no par Libras-Português (TILSP) foi amplamente discutida no âmbito das universidades federais a partir da criação do curso de Bacharelado em Letras-Libras em 2008 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e que nos anos seguintes foi também implementado em outras universidades federais brasileiras. Em um período pós-pandêmico novas metodologias de ensino foram testadas para atender às demandas educacionais advindas do isolamento social, uma delas é a gamificação. Em sua forma mais pura, a gamificação aplica a mecânica de divertimento a partir de um jogo físico ou digital associado a atividades de não-jogos para mudar o comportamento das pessoas (BUNCHBALL, 2010), dizendo de outra forma a gamificação é a utilização de diversas mecânicas, estéticas e pensamentos baseados em jogos físicos ou digitais para engajar pessoas, motivar ações, promover a aprendizagem e resolver problemas (KAAP, 2012). Neste sentido propomos a aplicação de uma formação inicial a partir de tal metodologia em uma pesquisa-ação sob o título Tradução Audiovisual sem mistérios (TAV sem mistérios), em uma pesquisa doutoral no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) na UFSC. A construção do ambiente educacional em que essa pesquisa está inserida está endereçada em <http://ead.wharleydossantos.com.br> e se encontra em processo de construção a partir da modelagem da Plataforma Moodle. Assim buscamos demonstrar em que passo está a proposta de pesquisa “Tradução Audiovisual para Tradutores e Intérpretes de Libras-português: a potencialidade de tarefas gamificadas como possibilidade formativa”, a ser defendida em 2024. Os próximos passos são realizar a primeira coleta de dados com os profissionais, elaborar o desenho curricular da proposta formativa criando as UD's, desenvolver e implementar, na plataforma, as mecânicas de gamificação, aplicar um teste como projeto piloto para verificar o funcionamento do sistema, realizar a seleção dos participantes da proposta de pesquisa-ação, aplicá-la, coletando os dados gerados pelos alunos, e, por fim, analisá-los.

Palavras-chave: Gamificação; Tradutor/Intérprete de Libras-Português; Pesquisa-ação.

História da Tradução

A LITERATURA POLONESA TRADUZIDA NO BRASIL DO FINAL SÉCULO XIX ATÉ O SÉCULO XXI

Andrieli Woiciechowski

Prof.^a Dra. Marlova Gonsales Aseff

Ampliando a lente que examina os diversos fenômenos que envolvem o processo tradutório, a sociologia da tradução surgiu como domínio de estudo que vem se estabelecendo desde 1990 (SAPIRO, 2021 [2014], p. 142). Dentro desta linha de pesquisa, a tradução é considerada uma atividade social que envolve agentes e instituições e é praticada por agentes sob diversas condições materiais e de status (SAPIRO, 2021 [2014], p. 142). Pensando a tradução como atividade social, o objetivo deste trabalho é, através da elaboração de um catálogo de Literatura Polonesa Traduzida no Brasil, reunir e analisar dados de, aproximadamente, 125 obras polonesas traduzidas para o português brasileiro, do final do século XIX até o século XXI. A partir deste levantamento, abordam-se questões referentes aos agentes ligados à difusão da literatura polonesa no Brasil: tradutores, editores, pesquisadores, e as instituições envolvidas nesse processo, como universidades, editoras, associações, entre outras. Além disso, investiga-se como ocorre o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Polônia por meio da tradução e circulação de obras literárias. Do ponto de vista teórico, o projeto está baseado nos Estudos Descritivos da Tradução e na Sociologia da Tradução com Casanova (2002, 2015), Heilbron (1999, 2010) e Sapiro (2021 [2014]). A partir do catálogo de traduções, busca-se igualmente contribuir com a história da literatura polonesa traduzida no Brasil, destacar a presença da cultura e da literatura polonesa no país, fortalecer as relações existentes que unem as culturas polonesa e brasileira e, ainda, colaborar para a disseminação da literatura polonesa no Brasil.

Palavras-chave: Literatura Polonesa Traduzida no Brasil; Sociologia da Tradução; Sistema Mundial de Traduções.

Interpretação e Língua de Sinais

O QUE DIZ A PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL SOBRE A ATUAÇÃO DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS EM CONTEXTOS DE SAÚDE?

Fabiana Ferreira da Silva
Prof.^a Dra. Silvana Aguiar dos Santos

Este trabalho analisa a produção acadêmica (artigos e capítulos de livro) sobre os intérpretes de línguas de sinais em contextos de saúde. A base teórica que orienta a pesquisa é da Interpretação Comunitária e dialoga com autores como Pöchhacker (2010) e Wandensjö (1992). O campo dos direitos e das políticas linguísticas contribuem para a sustentação teórica deste trabalho, especialmente nas discussões realizadas por Queiroz (2011), Rodrigues (2010) e Jesus (2013). Assim sendo, a pergunta central deste trabalho interroga: o que diz a produção acadêmica internacional sobre a atuação dos intérpretes de línguas de sinais que atuam em contextos de saúde? A fim de responder esta indagação, a pesquisa tem o objetivo de desenvolver uma investigação sistemática sobre a atuação dos intérpretes de línguas de sinais em contexto internacional. Busca mapear assuntos, áreas e tendências que se destacam nessas produções acadêmicas. Inicialmente, uma das hipóteses é de que essas pesquisas discutam questões como dilemas e desafios enfrentados na interação médico, paciente surdo e intérprete. Queiroz, Bagno e Monteiro (2018) afirmam que há uma rede de tensões entre seus participantes, na qual ocorrem conflitos, consensos, disputas, tomadas de posição, negociações mais ou menos bem sucedidas, alianças ou rupturas entre as partes. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é de abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico e analítico-descritivo quanto aos objetivos. Pretende-se eleger a plataforma BITRA – Bibliography of Interpreting and Translation para coleta de dados, a qual contará com procedimentos a serem adotados e respaldados pelos estudos bibliométricos. Deverão ser eleitos os termos de busca ao longo da pesquisa, dado que a mesma encontra-se em fase inicial.

Palavras-chave: Estudo da Interpretação; Interpretação Comunitária; Intérpretes de Libras-Português; Interpretação em Contextos de Saúde.

A FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES DE LIBRAS NO PARÁ: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL SOB A PERSPECTIVA DA TRANSITIVIDADE

Fábio da Silva Pereira

Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

A comunidade surda do Brasil vem conquistando, com muita luta, o reconhecimento de seus direitos linguísticos. Uma forma de promover a garantia desses direitos é por meio de profissionais tradutores e intérpretes de Libras-Português. Considerando que as instituições públicas do estado do Pará não ofertam formação de tradutores e intérpretes de Libras-Português em nível de Graduação, esta pesquisa busca responder às seguintes perguntas: qual o perfil dos intérpretes de Libras-Português das Instituições Públicas de Ensino Superior do estado do Pará? Como estão organizados os cursos de formação de intérpretes de Libras-Português ofertados no estado do Pará diante das políticas nacionais de formação? Como o Sistema de Transitividade se apresenta nos documentos norteadores dos cursos de formação de intérpretes de Libras-Português no Pará? De que forma o Sistema de Transitividade, presente nesses documentos, se relaciona com a abordagem de formação por competência? A investigação será realizada a partir da teoria da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e tem como aporte teórico e metodológico Halliday (2004), Fuzer e Cabral (2014) e Carvalho (2020), visando descrever e analisar o Sistema de Transitividade, realizado pela Metafunção Ideacional, nos documentos norteadores dos cursos de formação de Tradutores e Intérpretes de Libras-Português que atuam nas instituições públicas de ensino superior. Acerca da formação por competência, a pesquisa baseia-se em Hurtado Albir (2005, 2008), buscando estabelecer uma relação entre o Sistema de Transitividade e a abordagem de competência. A pesquisa é de caráter exploratória-descritiva. Foram elencados como procedimentos a pesquisa bibliográfica, o levantamento de dados por meio da aplicação de questionário, e a pesquisa documental. Os dados coletados serão analisados de forma quanti-qualitativa. A pesquisa tem como delimitação as instituições públicas de ensino superior do estado do Pará. O projeto da pesquisa encontra-se em apreciação pelo Comitê de Ética, por isso, ainda não há resultados a serem divulgados.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Formação por competência; Intérprete de Libras; Linguística Sistêmico-Funcional; Metafunção Ideacional.

CONFLITOS ENTRE INTÉRPRETES E SURDOS: A “VILANIA” NOS PAPÉIS EM SITUAÇÕES DE INTERPRETAÇÃO

Karina de Souza Borges Lima

Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

A pesquisa em andamento em nível de mestrado na Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC) tem como objetivo geral analisar, a partir das escolhas lexicogramaticais dos participantes (intérpretes de Libras-Português) relacionadas à Metafunção Interpessoal, como estes avaliam os conflitos que ocorrem em situações de interpretação com base no Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), mais especificamente o Subsistema Atitude (afeto, julgamento e apreciação). Utilizamos como base teórica e metodológica a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY; HASSAN, 1985; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; FUZER; CABRAL, 2014; CARVALHO, 2020b). Também, abordamos as trajetórias de surdos e intérpretes (SANTOS, 2006; STROBEL, 2009; RAMOS, 2011; BRITO, 2013), os efeitos de modalidade de línguas na interpretação e os papéis presumidos (PADDEN, 2000; LOURENÇO, 2015; WITTER-MERITHEW, 1986; NAPIER; ROHAN, 2007), o conceito de conflito (SIMMEL, 2005; BERCOVITCH; KREMENYUK; ZARTMAN, 2009; GIDDENS; SUTTON, 2016) e como este emerge nas relações entre intérpretes e surdos (GROSJEAN, 1982; BIENVENU, 1989; ROBINSON, SHENEMAN; HENNER, 2020). A abordagem metodológica da pesquisa é quanti-qualitativa e utilizamos como método de coleta de dados um questionário aberto e fechado e uma entrevista com um grupo focal reflexivo. A análise preliminar dos dados obtidos de três participantes do grupo focal revela que as avaliações concernentes às atitudes de maior recorrência estão ligadas a Julgamentos de Estima Social por Capacidade e Normalidade, ambos de dimensão negativa. Ademais, evidenciaram-se como dinâmicas de conflito: (a) Postura e atuação opressora antiética e coercitiva; (b) Interrupção da interpretação; (c) Abandono do ambiente frente às negativas; (d) Atitude reativa a fim de obter vantagem, e (d) Feedback negativo não assertivo. Acerca das causas dos conflitos foram identificadas: (a) Assimetrias de Poder; (b) Atitudes Opressoras; (c) Capacitismo Tóxico, e (d) Expectativas frustradas em relação aos papéis.

Palavras-chave: Interpretação de Língua de Sinais/Libras-Português; Conflito; Linguística Sistêmico-Funcional; Metafunção Interpessoal; Sistema de Avaliatividade.

O PERFIL SITUACIONAL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS FRENTE A INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA: CONTEXTO SOCIOASSISTENCIAL

Luana Santos Alencar Rodrigues
Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

A pesquisa faz parte do programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). Tem como objetivo geral analisar o perfil situacional de intérpretes de Libras de uma Central de Libras da cidade de Salvador/BA, visando descrever o perfil dos participantes da pesquisa com base na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF); identificar o contexto de situação dos intérpretes diante à demanda da Central de Libras frente aos serviços socioassistenciais e analisar as escolhas lexicogramaticais (nos recortes da entrevista) de intérpretes de Libras-português a partir da Metafunção Interpessoal, especificamente o sistema de MODO. Além disso, verificar o papel interativo dos interactantes e a natureza da negociação frente às demandas de atendimento. A partir da perspectiva teórico e metodológica da Linguística Sistêmico-Funcional-LSF de Halliday (1994, 2014), Halliday e Matthiessen (2004) e Carvalho (2020a, 2020b), especificamente o sistema MODO, possibilitará analisar as relações entre o intérprete de Libras, o surdo e os serviços socioassistenciais; nos Estudos da Tradução e da Interpretação de língua de sinais discutiremos Rodrigues (2015, 2018), Santos (2010) etc., refletindo sobre os limites da interpretação versus mediação dentro do contexto da Interpretação Comunitária. A pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário aberto e fechado para traçar o perfil profissional, e uma entrevista com 03 intérpretes, sendo 02 ouvintes e 01 surdo, de Libras-português. A partir dos dados dos recortes das entrevistas serão analisadas as escolhas lexicogramaticais a fim de responder às perguntas da pesquisa. Por fim, neste estudo será expandido o campo da interpretação comunitária, com foco nos serviços socioassistenciais, em virtude das poucas pesquisas ainda realizadas na área da Língua de Sinais. A pesquisa encontra-se em andamento, por isso não há resultados para apresentar.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional; Intérprete de Libras; Interpretação comunitária; Serviços socioassistenciais.

UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS SURDOS DA TRADUÇÃO, INTERPRETAÇÃO E GUIA-INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS

João Gabriel Duarte Ferreira

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Nesta apresentação, tem-se como objetivo compartilhar reflexões em torno de como se tem dado o reconhecimento e a constituição dos profissionais tradutores, intérpretes e guias-intérpretes surdos de línguas de sinais, considerando-se também a trajetória profissional e política dos profissionais não surdos (STONE, 2020; RODRIGUES; FERREIRA, 2020). Pode-se dizer, a despeito de como a legislação o faz, que a profissão de tradutor e intérprete de Libras já está legalmente reconhecida por meio da Lei n.º 12.319/2010. Entretanto, o povo surdo é colocado no corpo dessa Lei apenas como público-alvo da atuação desses profissionais não surdos. Embora, de acordo com Ferreira (2019), no contexto brasileiro, tenhamos mais de uma centena de tradutores e intérpretes surdos certificados pelo ProLibras, tais profissionais ainda não ocupam de fato o mercado de trabalho nem são foco da legislação e da formação. Observa-se, por exemplo, que a formação de tradutores e de intérpretes de Libras-português, nas oito universidades brasileiras que a oferecem, não está direcionada aos surdos que almejam tal profissão. Além disso, dos surdos que ingressaram em tais cursos, menos de 5% formou-se, antes de 2018. Outro importante ponto de reflexão é o Decreto n.º 5.626/2005, no qual se menciona a possibilidade de os surdos serem profissionais da interpretação, ainda que restringindo sua atuação aos processos intramodais gestuais-visuais (entre duas línguas de sinais), ignorando assim a possibilidade da atuação profissional intermodal, a qual estaria destinada aos não surdos. Considerando-se esse cenário e a urgência e importância de se contribuir com o reconhecimento, a formação e a inserção no mercado desses profissionais surdos, problematizamos sócio-historicamente o porquê, diversas vezes, os surdos não têm sido vistos como profissionais da área, mas apenas como seu público-alvo. Para tanto, utilizamos alguns dados coletados, nos quais se pode identificar questões relacionadas aos concursos públicos ao cargo de tradutor ou intérprete de Libras-português, no que se refere ao modo como os profissionais surdos têm sido concebidos e definidos no decorrer de sua constituição.

Palavras-chave: Intérprete surdo; Tradutor surdo; Profissionais surdos; Línguas de sinais.

A PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM NAS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O INTÉRPRETE EDUCACIONAL

Mairla Pereira Pires Costa
Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

As pesquisas que têm a tradução e/ou interpretação como objeto de estudo em diferentes campos do conhecimento têm se ampliado, especialmente aquelas que envolvem línguas de sinais. No Brasil, essas investigações filiam-se a diferentes abordagens teóricas e aplicam variados procedimentos metodológicos. Esse cenário inter/multidisciplinar possibilita a interlocução entre diferentes saberes e concepções sobre o traduzir e o interpretar, de culturas, de linguagens e de línguas diferentes. Motivada por esse contexto científico, Albres (2019) desenvolveu uma revisão sistemática das teses e dissertações publicadas no Brasil de 1990 a 2020 que discorrem sobre interpretação educacional (Libras-português) e demonstrou que estas investigações estão sendo realizadas em programas de pós-graduação stricto sensu nas áreas da Educação, da Linguística, da Linguística Aplicada e dos Estudos da Tradução. Com base no corpus levantado pela autora (1999-2019), assim como na complementação desse levantamento (2019-2023), este estudo pretende analisar a produção acadêmica sobre a interpretação educacional (IE) cuja fundamentação teórica, metodológica ou ambas estejam afiliadas na perspectiva dialógica (Bakhtin e o Círculo), visando identificar quais as contribuições emergem dessas pesquisas a fim de que se possa compreender essa prática social (a interpretação educacional de língua de sinais). A partir de uma análise preliminar, 43 pesquisas foram selecionadas por se basearem na perspectiva dialógica, na qual apoiadas nos fundamentos teóricos, metodológicos e analíticos dos pensamentos de Bakhtin e o Círculo. Cinco delas destacam-se pelo uso da análise dialógica do discurso (ADD). Esses resultados também apontam para o entendimento da IE como um acontecimento social que mobiliza sentidos por meio de uma ação responsiva, em que o contexto discursivo se constitui social e historicamente, portanto é dialógico, e os enunciados são compreendidos como fenômeno social da interação verbal, uma produção inacabada empreendida por sujeitos singulares.

Palavras-chave: Perspectiva dialógica da linguagem; Interpretação educacional; Pesquisa documental.

CODA: DESAFIOS COMUNICATIVOS NA MEDIAÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES SURDAS BRASILEIRAS

Núbia Flávia Oliveira Mendes

Prof.^a Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Prof.^a Dra. Mariángeles Sastre Ruano

Este trabalho objetiva apresentar um fragmento da pesquisa de um doutorado que está em andamento, relacionado aos desafios vivenciados por uma pesquisadora CODA, filha de pai surdo e mãe surda (QUADROS, 2017, p. 63). Há muitos anos, essa pesquisadora vem levantando depoimentos de mulheres surdas referentes a suas experiências no âmbito da saúde, ou seja, em momentos em que elas precisam receber atendimento médico e precisam entender as informações que lhes são dadas sobre a sua saúde. Geralmente, as mulheres surdas são atendidas por profissionais da saúde que não são usuários da Libras, portanto elas passam por grandes dificuldades de comunicação, tornando-se, muitas vezes, vulneráveis pela falta de atendimento adequado ou tendo suas necessidades e sendo mal tratadas, chegando a tomar medicamentos de forma equivocada, colocando suas vidas em risco. Em um dos capítulos de sua tese, a pesquisadora CODA relata os resultados parciais da averiguação do modo como algumas mulheres surdas brasileiras se sentem ao frequentar consultórios médicos e centros cirúrgicos. Com base nos dados coletados nas averiguações que vem contatando em sua pesquisa, a pesquisadora CODA faz uma reflexão em sua tese que fez pretende preparar as mulheres surdas para que possam se comunicar melhor com profissionais da saúde, com maior autonomia. A base teórica que sustenta esta pesquisa é a Teoria Funcionalista da Lexicografia (BERGENHOLTZ; TARP, 2003), a Teoria Metalexigráfica (DURÃO, 2018, 2020, 2021 no prelo) e a Teoria Funcionalista da Tradução (NORD, 2016).

Palavras-chave: CODA; Mulheres surdas; Autonomia e saúde.

Recepção de Tradução

A TRADUÇÃO DO PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA: AS ESCOLHAS PARATEXTUAIS NA TRADUÇÃO FRANCESA E NA RETRADUÇÃO ITALIANA

Enézia de Cássia de Jesus

Prof.^a Dra. Sheila Maria dos Santos

Prof. Dr. Kall Sales

O presente trabalho tem como objetivo principal examinar como se dá a recepção na Europa, na Itália e França, da tradução da obra *Pequeno Manual Antirracista* (2020), de Djamila Ribeiro, buscando assim apresentar uma leitura crítica do estudo da teoria da tradução e dos estudos descritivos sobre paratextos e paratraduções atrelados à obra. Com isso, a discussão empreendida na obra de Ribeiro é necessária e a receptividade desta em língua francesa e italiana, percebida através dos paratextos, desencadeia a possibilidade de mudanças históricas e de mudanças no fazer a história da tradução. Para tanto, daremos maior atenção tanto ao trabalho desenvolvido pela tradutora-escritora Paula Anacaona que através de sua editora, a saber, Éditions Anacaona, se dedica à literatura e às discussões da/na periferia, notadamente no Brasil, quanto ao trabalho de Francesa de Rosa que traduziu a retradução do *Pequeno Manual* pela editora Capavolte. Utilizamos como base teórica obras de autores e autoras que tratam da tradução e da relação entre culturas. O método investigativo utilizado neste trabalho é o de pesquisa bibliográfica no campo dos estudos da tradução, principalmente nas reflexões sobre: paratextos, paratraduções e discurso de acompanhamento, tal como apresentadas por Genette (2009), Torres (2011), Yuste-Frías (2011) e Sales (2014). No que consiste a reflexão sobre o papel do tradutor, a importância deste no processo de tradução e na construção de um horizonte tradutivo, apoiamo-nos, em particular, na reflexão de Berman (1991, 2002) sobre crítica de tradução.

Palavras-chave: Tradução; Retradução; Paratextos; Djamila Ribeiro.

Teorias da Tradução

RAZÃO POÉTICA E A AUTONOMIA DA IMAGINAÇÃO: NOTAS SOBRE TRADUÇÃO EM MARÍA ZAMBRANO

Flavia Renata Quintanilha
Prof. Dr. Aylton Barbieri Durão

A teoria da filósofa María Zambrano apresenta-se como uma das mais fecundas para se pensar questões relacionadas com a função poética da racionalidade. O conceito de razão poética, dentre as demais razões apresentadas pela filósofa, nos abre a possibilidade de tratarmos sua obra no âmbito da tradução. Para M. Zambrano é a experiência poética uma forma de apreensão do real, uma forma de sabedoria que se dá não por silogismos ou por sequências dialéticas, mas por uma conexão vital com o real. Com influência do pensamento de José Ortega y Gasset, Martin Heidegger, Miguel de Unamuno e Octavio Paz, a pensadora defende a unidade de uma raiz originária entre filosofia e poesia, caminho pelo qual afirma que “a biografia de um filósofo é seu sistema” (ZAMBRANO, 1993. p. 160). Ao compreendermos que M. Zambrano pode ser lida e entendida pela produção de toda a sua obra, tomamos como principal fundamento da tese que está em curso o seu próprio método como o caminho a se pensar acerca da filosofia da tradução. Na presente comunicação abordaremos elementos fundamentais para o desenvolvimento de nosso argumento, a saber: a distinção zambranianiana sobre os seis tipos de razão e seu papel para o que consideramos ser uma possível Teoria da Imaginação encontrada em sua obra. Para tanto, em um primeiro momento de nossa apresentação, elencaremos os conceitos sobre as razões seminais, razão mediadora, razão vivente, razão solitária, razão matemática e, por fim, será feita a exposição do conceito de razão poética e seu papel na autonomia da imaginação; num segundo momento, apresentaremos alguns exemplos da atuação da metáfora na produção e tradução dos escritos de María Zambrano.

Palavras-chave: Tradução; María Zambrano; Razão Poética; Autonomia da Imaginação; Metáfora.

UMA PROPOSTA DE ESTUDO DA RETRADUÇÃO COMO SOBREVIDA DO TEXTO LITERÁRIO

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Prof.^a Dra. Luana Ferreira de Freitas

Na presente pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC) pretende-se demonstrar como Guimarães Rosa utilizava o conceito de tradução na sua escritura, ao passo que o autor também incentivava que a tradução de suas obras passasse por um processo criativo. Considerando, portanto, o que Rosa considerava como retradução e como essa definição, por parte do autor, abre espaço para novas reflexões acerca do próprio ato de escrever, esta comunicação tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca do conceito de retradução. Em seus desdobramentos mais recentes, é possível considerar a retradução como um fenômeno multilíngue e como a realização do potencial de um texto literário, como proposto por Amaral (2019) e Massardier-Kenney (2015), respectivamente. Apresentamos também o conceito de overliving como definido por Chapman (2019) e suas possíveis implicações no estudo da retradução e até mesmo na ampliação da noção deste fenômeno.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Retradução; Overttext; Overliving.

PLURILINGUISTO, LÍNGUA MATERNA E TRADUÇÃO NA TEORIA DE BARBARA CASSIN

Ivi Fuentealba Villar

Prof.^a Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Nas duas últimas décadas o pensamento da filósofa e helenista francesa Barbara Cassin (1949) vem se destacando no cenário linguístico mundial, ultrapassando as fronteiras da filosofia e do helenismo. Isso acontece com ênfase particular a partir da repercussão da tradução (em diversas línguas) de seu *Vocabulaire Européen des Philosophies*, o “Dicionário dos Intraduzíveis”, mas também com a repercussão de projetos e ações trazendo à luz dificuldades linguísticas como as que ocorrem entre a burocracia do governo francês e os imigrantes e refugiados. São projetos que colocam a tradução num lugar de atuação estratégica e política a serviço da mediação intercultural e contribuem para a solução de problemas linguísticos emergentes do século XXI. É o caso do livro *Plus d'une langue*, resultado de um ciclo de conferências direcionadas a jovens e adultos plurilíngues, de escolas e instituições públicas francesas, em geral filhos de imigrantes. Assim, o objetivo deste trabalho é a análise desta obra, investigando no texto a relação entre plurilinguismo, língua materna, cultura e tradução no pensamento da autora. O resultado de tal análise tem como finalidade a posterior sistematização teórica do pensamento da autora no âmbito dos estudos da tradução, como parte da tese de doutorado sobre o livro citado.

Palavras-chave: Tradução; Teorias da Tradução; Barbara Cassin.

A PROGRESSÃO TEXTUAL NA REFORMULAÇÃO INTRALINGUAL DE TEXTOS ESCRITOS EM L2 POR SURDOS UMA ANÁLISE SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL

Natalia Almeida Braga Vasconcelos
Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

Esta pesquisa em andamento tem como objetivo fazer uma análise comparativa unidirecional entre as escolhas léxico-gramaticais da progressão textual entre a Reformulação intralingual e a redação do vestibular (gênero textual dissertativo) escrita em segunda língua (L2) por candidatos surdos dos Processos Seletivos Específicos (Letras Libras/Português) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) realizada pela Metafunção Textual. Para isso, o estudo buscará compreender quais estratégias de Reformulação intralingual e qual a progressão textual resultante no texto reformulado. Também será identificado o contexto de situação dos tradutores intralinguais no momento da retextualização das dissertações escritas em L2. A base teórica e metodológica será a partir da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY, 1994, 2004, 2014; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, 2014; CARVALHO, 2020a, 2020b; FUZER; CABRAL, 2014) e os Estudos da Tradução (ET) (SUTTON-SPENCE, 2021; NORD, 2016; WILLIAMS; CHESTERMAN, 2002; DÍAZ-CINTAS, 2007; ARAÚJO; ALVES, 2017). Metodologicamente, esta pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa, pois o objeto de análise está na descrição, compreensão e interpretação dos fenômenos observados dentro de um grupo específico (BOGDAN; BIKLEN, 1994). A coleta e análise de dados será desenvolvida por meio da análise de Reformulação intralingual de redações produzidas durante os Processos Seletivos Específicos, doravante PSE, que ocorreram nos anos de 2022 a 2023, por candidatos surdos que participaram do processo seletivo. Desta forma, a pesquisa visa contribuir com os Estudos da Tradução, especificamente a Reformulação intralingual, profissionais tradutores de Libras-Português e a comunidade surda que precisa utilizar os serviços de reformulação intralingual em diferentes momentos acadêmicos.

Palavras-chave: Reformulação Intralingual; Português como L2; Linguística Sistêmico-Funcional; Metafunção textual.

Tradução Audiovisual

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO DA LÍNGUA FALADA DO PROJETO NURC/SP APLICADAS À TRANSCRIÇÃO DE PROTOCOLOS VERBAIS EM PESQUISAS EMPÍRICO-EXPERIMENTAIS EM TRADUÇÃO

João Gabriel Pereira da Silveira

Prof.^a Dra. Arlene Koglin

A Tradução Audiovisual (TAV) tem se consolidado como um robusto campo de investigações científicas e um importante espaço mercadológico e de acessibilidade (GAMBIER, 2009), contando atualmente com subáreas voltadas para a inclusão linguística e social dos indivíduos. Dentre elas, destaca-se a legendagem, a qual permite um leque de instrumentos que podem auxiliar na produtividade e na economia de tempo durante a criação de um dado produto audiovisual, a exemplo da tradução automática (TA) e da pós-edição (PE). Algumas pesquisas sobre a recepção de legendas têm promovido a utilização de protocolos verbais guiados para responder às perguntas de pesquisa (KOGLIN *et al.*, 2022; KOGLIN *et al.* [2023?], no prelo; SILVEIRA, 2022). Porém, ao realizarem a transcrição dos protocolos, os pesquisadores não encontram amparo quanto ao *modus operandi* da transcrição dos dados, visto que não há, nos estudos sobre a recepção de legendas, uma norma convencionada para a transcrição de dados orais em território nacional. A partir disso, este breve recorte de pesquisa de mestrado, que será desenvolvida no biênio 2023/2024, objetiva apresentar normas específicas de transcrição de dados orais (CASTILHO; PETRI, 1987 *apud* CASTILHO, 2015) para os protocolos verbais guiados. Essas normas de transcrição foram idealizadas pelo Projeto Nurc/SP, formado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e de outras universidades brasileiras que promovem pesquisas sobre a oralidade (FFLCH, [201-?]). Com a aplicação de tais normas às transcrições de protocolos verbais guiados, espera-se construir uma possibilidade de padronização para essas transcrições e uma melhor compreensão das respostas dos participantes do experimento (expressas em linguagem verbal e não verbal), além de garantir a interdisciplinaridade entre áreas – Estudos da Tradução e Linguística.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Legendagem; Transcrição; Normas; Protocolos verbais guiados.

TRADUÇÃO NÃO BINÁRIA – UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA QUEER

Mariana Souza Sanhudo

Prof.^a Dra. Cynthia Beatrice Costa

Esta proposta tem por objetivo compartilhar a experiência inicial do projeto “Tradução não binária – uma abordagem metodológica Queer”. O estudo propõe-se analisar a tradução da legenda observando a linguagem não binária relacionada à Teoria Queer, inserida na série nacional “Todx nós” (2020), do português para o inglês. A análise será conduzida sob a perspectiva descritiva, objetivando a explicação e a descrição do fenômeno de tradução entre os dois idiomas e não apresentando normas de como ela deveria ser realizada. O projeto terá como base bibliográfica o trabalho de Holmes (1972), considerando os estudos descritivos, com base no produto desenvolvido, a legenda. A tradução da linguagem não binária é considerada complexa na área de tradução, pois ainda é relativamente nova e neste projeto discutirá dois idiomas que utilizam a linguagem binária de forma diferente um do outro. A linguagem não binária e a tradução desta constituem implicações que abordam variações linguísticas, culturais e sociais. Para este projeto, trechos contendo a linguagem ou referências não binárias estão sendo coletados a partir da primeira temporada que contém oito episódios.

Palavras-chave: Não binarismo; Legendagem; Queer.

COMPROMISSOS TRADUTÓRIOS E IDEOLÓGICOS DA LEGENDA TRADICIONAL

Tuan Peres

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

A compreensão de legenda muitas vezes está circunscrita por um modelo relativamente estável e caracterizado por restrições específicas, dedicado principalmente à tradução de falas presentes em vídeos, apresentada de forma sincronizada com o texto original, na parte inferior da tela, em caracteres amarelos ou brancos que ocupam de uma a três linhas de texto. Porém, o desenvolvimento das tecnologias digitais e do mercado internacional viabilizam diversas manifestações alternativas de legendagem, motivadas por convencionalidades e conjuntos de valores heterogêneos, que problematizam a autoridade de um modelo hegemônico. Neste contexto plural, o modelo tradicional de legenda configura-se como uma possibilidade prática e teórica, cuja manutenção não é uma atividade ideologicamente neutra ou que se justificaria pelo princípio de que as restrições de espaço, tempo e forma impostas à legendagem são derivadas das limitações do meio de comunicação e, assim, seriam características intrínsecas deste modo de tradução audiovisual. Ainda que frequentemente sejam apresentados como condutas imparciais, os procedimentos técnicos e linguísticos da legenda tradicional são escolhas deliberadas e alinhadas com uma experiência audiovisual cunhada no interior da indústria midiática, que reivindica a legenda como uma materialidade pretensamente invisível e que, conseqüentemente, estipula seus limites e critérios de qualidade. Considerando a variedade dos modelos correntes e virtuais de legendagem, esta discussão busca reconhecer alguns dos compromissos da legenda tradicional por meio da exposição dos seus procedimentos práticos e analíticos e também através do contraste com alguns modelos alternativos.

Palavras-chave: Legendagem; Tradução Audiovisual; Acessibilidade; Mídia.

REFLEXÕES METODOLÓGICAS EM ESTUDOS DE RECEPÇÃO DE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE)

Vitória Tassara

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Prof.^a Dra. Norma Barbosa de Lima Fonseca

Tendo em vista a necessidade de expansão de discussões, reflexões e estudos no âmbito da Tradução Audiovisual (TAV), um dos campos mais profícuos e dinâmicos dos Estudos da Tradução (DECKERT, 2017), torna-se essencial o desenvolvimento de pesquisas de recepção que investiguem as preferências e as opiniões do público que consome materiais audiovisuais. Esse tipo de investigação é importante inclusive para a legendagem, uma das modalidades mais conhecidas de TAV, e para a Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE), que se diferencia da anterior por apresentar informações sonoras e identificar o turno de fala dos personagens nas legendas, exibindo esses elementos dentro de colchetes. Neste estudo, apresentamos as reflexões preliminares de uma pesquisa de doutorado em andamento, que se propõe a investigar a recepção da LSE por surdos brasileiros, utilizando rastreador ocular, protocolos verbais retrospectivos e entrevistas semiestruturadas, analisando suas preferências e opiniões sobre as variações da LSE que comumente circulam no Brasil. Dessa forma, a partir de um estudo exploratório inicial, refletimos sobre os cuidados metodológicos necessários nas etapas de coleta e análise de dados em uma perspectiva empírico-experimental, com base em Alves (2001, 2003), Demos (2002) e Luchi (2016). Além disso, baseando-se em Vieira (2016), Monteiro (2016) e Assis (2021), apresentamos algumas considerações sobre as análises dos dados coletados no estudo exploratório da pesquisa em andamento. Dentre os principais cuidados metodológicos evidenciados no estudo exploratório, destaca-se: (i) a importância do diálogo constante do pesquisador com o participante nas etapas de coleta com rastreamento ocular; (ii) a relevância da comunicação em Libras com participantes surdos sinalizantes, ou seja, na L1 dos participantes; e (iii) a necessidade de um planejamento detalhado da coleta de dados. Espera-se promover discussões pertinentes sobre o desenvolvimento de pesquisas empíricas em TAV, inclusive daquelas que analisem as preferências e as prioridades das comunidades surdas.

Palavras-chave: Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE); Pesquisa de Recepção; Pesquisas Empírico-Experimentais.

TRADUZIR LINGUAGEM OFENSIVA E TABU: DESENHO EXPERIMENTAL DE UMA PESQUISA EMPÍRICA DE RECEPÇÃO DE LEGENDAS

Willian Henrique Cândido Moura

Prof.^a Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Prof.^a Dra. Arlene Koglin

A tradução de linguagem ofensiva e tabu perpassa as mais diferentes modalidades de tradução audiovisual e, muitas vezes, causa certa dificuldade para quem traduz o material audiovisual. A isso, acrescento o fato de que os estudos sobre a recepção da audiência em relação à tradução audiovisual, e sua ligação com a compreensão dos produtos audiovisuais começaram recentemente a ser pesquisados na academia, como mostram Di Giovanni e Gambier (2018). No âmbito da linguagem ofensiva e tabu, historicamente, há um consenso em manuais e guias de legendagem tradicional de que palavrões, palavras-tabu e tabus linguísticos devem ser traduzidos de modo a omitir ou a suavizar sua carga ofensiva/tabu (*cf.* CHAUME, 2004; DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007). A justificativa para tal recomendação é de que ler um palavrão é muito mais impactante do que ouvi-lo (*cf.* REID, 1978; ARANGO, 1991; LUYKEN *et al.*, 1991; DÍAZ CINTAS, 2001). Em contrapartida, as diretrizes de legendagem para streaming da Netflix (2023) estabelecem que a tradução de palavrões deve ocorrer da forma mais fiel possível ao texto-fonte. Nesse sentido, objetivo apresentar, nesta comunicação, o desenho experimental de minha pesquisa de doutorado que pretende analisar a recepção da audiência quanto ao uso de palavrões e palavras-tabu legendados com diferentes intensidades (*cf.* ÁVILA-CABRERA, 2015; VALDEÓN, 2015, 2020) em um trecho da série *F is for Family* em português brasileiro. Dessa forma, espero identificar se o pressuposto de que ler um palavrão é mais impactante do que ouvi-lo é aplicável à recepção da legendagem para streaming, bem como medir a aceitabilidade da audiência quanto ao uso de palavrões em produtos audiovisuais legendados no Brasil.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Legendagem; Palavrões; Palavras-tabu.

Tradução Comentada

TRADUÇÃO COMENTADA DE CARTILHA SOBRE EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA PARA LIBRAS

Karolina Conceição dos Santos
Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

O presente trabalho consiste em uma tradução comentada, do português para a Língua Brasileira de Sinais, da cartilha publicada pelo Núcleo de Estudos sobre Famílias e Instituições Educacionais e Sociais (NEFIES) com o título “Educação em sexualidade na adolescência: uma cartilha para a comunidade escolar”, no ano de 2020. Este trabalho fundamenta-se na perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) e no conceito de tradução como um acordo dialógico (KUMAR, 2018). Empreende-se uma pesquisa de estudo de caso, adotando a tradução comentada como procedimento de investigação. Utiliza-se o diário de tradução como registro do processo e a documentação para retomada dos materiais consultados quando da realização da tradução (ALBRES, 2022). Acredita-se que as reflexões e experiências construídas a partir da tradução desse material contribuem para a compreensão dos processos de construção de sentidos e reelaboração por que passa uma tradutora surda. A diferença de modalidade de línguas também é abordada, o que demanda a construção de estratégias tradutórias e de edição do material vídeo gravado distintos do material base para a tradução.

Palavras-chave: Tradução comentada; Libras; Educação em sexualidade.

TRADUÇÃO COMENTADA DE SPRING HEEL'D JACK – THE TERROR OF LONDON

Rochele da Silva

Prof.^a Dra. Cynthia Beatrice Costa

A pesquisa em questão propõe a tradução comentada, inédita no Brasil, do folhetim “Spring Heel’d Jack – The Terror of London”, de autoria anônima, publicado pela primeira vez na Inglaterra em 1863 e republicado em edição integral em 1867. A obra é considerada uma publicação *penny dreadful* – nomenclatura dada a uma literatura popular publicada em capítulos e destinada majoritariamente à classe operária da Era Vitoriana. Esse gênero de publicação geralmente trazia histórias de suspense e aventura, com abordagens sensacionalistas, e é tido como uma das primeiras formas de literatura de massa. O trabalho tem como objetivo central realizar a tradução de 10 capítulos da obra tendo como público-alvo o leitor infanto-juvenil brasileiro atual. Tem por objetivos específicos: (i) refletir como o direcionamento a um determinado público impacta as escolhas tradutórias; (ii) investigar a importância e legado da obra e do personagem enquanto produção *penny dreadful* e como parte do gótico urbano; e (iii) apresentar o personagem Spring Heel’d Jack enquanto figura do imaginário inglês, que, além de protagonista de uma sequência de publicações literárias, faz parte do folclore urbano da Inglaterra do século XIX. A obra comporta uma narrativa coerente e um enredo que se conecta de modo geral, contudo, como possui uma estrutura episódica e independente, a escolha de capítulos não afetará a apreciação e o entendimento acerca da história e do contexto por parte do leitor.

Palavras-chave: Tradução comentada; Penny Dreadful; Gótico urbano; Spring Heel’d Jack; Era Vitoriana.

TRADUZINDO A VOZ DE ARCANGELA TARABOTTI PARA ALÉM DOS MUROS DE SEU INFERNO MONÁSTICO

Rossana Cristina Salvador

Prof.^a Dra. Karine Simoni

A pesquisa de mestrado em andamento tem como objetivo principal a realização da tradução comentada para o português do Brasil da obra, ainda inédita, *Inferno monacale*, escrito por Arcangela Tarabotti, freira veneziana que viveu no século XVII. Tarabotti (1604-1652) foi forçada a viver enclausurada no Mosteiro Beneditino de Sant'Anna (Veneza) e durante sua vida monástica conquistou seu espaço na literatura e escreveu orações, diálogos, cartas e tratados em resposta a textos misóginos refutando e também denunciando a tirania paterna. Em seus escritos, Tarabotti expõe com clareza suas considerações sobre a misoginia social e política que viviam as mulheres de seu tempo, sendo seus corpos oprimidos e suas vozes silenciadas. Assim, apresentarei o projeto de tradução, em andamento, com o estudo de alguns elementos sobre a discussão e reivindicação de igualdade de gênero na obra *Inferno monacale* e alguns aspectos estilísticos da obra, relatando minhas escolhas e desafios encontrados durante o processo de tradução e ainda refletir sobre a tradução com o aporte teórico de Berman (2013) e Zavaglia (2015). Para fundamentar o contexto histórico-cultural ao qual pertencia a autora do meu corpus de pesquisa, bem como as problemáticas de gênero, utilizo os estudos e reflexões de Michelle Perrot (2017), Joan Scott (2012) e Francesca Medioli (1990).

Palavras-chave: Arcangela Tarabotti; Inferno Monacale; Tradução Comentada; Igualdade de Gênero.

TRADUÇÃO COMENTADA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – PGET/UFSC

Victor Hugo Lima Nazário
Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

No âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução em nosso país, torna-se cada vez maior o número de pesquisadores interessados em realizar suas investigações no campo da Tradução Comentada (TC). Contudo, muitas das publicações sobre metodologia da pesquisa científica não fazem menção de como proceder uma TC, além de serem incipientes pesquisas que tragam detalhamentos para a elaboração desse tipo de tradução. Traçamos então como objetivo entender a Tradução Comentada como sendo um método de pesquisa e, neste sentido, realizamos uma busca dos Programas de Pós-graduação no Brasil em Estudos da Tradução, na qual identificamos quatro, a saber: Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 2004; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) da Universidade de Brasília, desde 2011; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (Tradusp) da Universidade de São Paulo, desde 2012; e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará, desde 2014. Destes, optamos por nos concentrar nas investigações do PGET para realizar um mapeamento de teses e dissertações no campo da TC. Decidimos utilizar a revisão sistemática da literatura como metodologia. Ressaltamos que para essa pesquisa faremos uso do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), destacando os principais pontos usados para realizar tal revisão. A partir deste fluxograma, conseguimos mapear, até o presente momento, 203 teses, das quais 31 são TC e 366 dissertações das quais 54 são TC, totalizando assim 85 pesquisas sobre nosso tema de investigação. Por fim, pretendemos relatar as contribuições desse mapeamento, bem como o detalhamento metodológico, para os campos dos Estudos da Tradução, especificamente da Tradução Comentada, seus procedimentos e instrumentos de pesquisa.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução Comentada; Fluxograma PRISMA; Metodologia de Pesquisa.

TRADUÇÃO E RESGATE: ESCRITORAS BRASILEIRAS EM LÍNGUA ITALIANA

Giorgio Buonsante

Prof.^a Dra. Andréia Guerini

O presente trabalho visa apresentar núcleos, corpora e metodologias utilizados em pesquisa de doutorado no âmbito da tradução e do resgate de autorias de mulheres marginalizadas pelo cânone literário brasileiro. Através da prática tradutória, produziremos uma antologia de traduções de obras de escritoras do século XIX com o intuito de resgatá-las do apagamento, da invisibilização e do esquecimento. Traduzindo várias tipologias textuais (poemas, contos, ensaios, artigos jornalísticos) e analisando o conteúdo e o impacto num possível público alvo italiano e itálico, acompanharemos as traduções com declarações sobre a vontade tradutória e suas finalidades, fundamentações teórico-críticas relativas aos assuntos tratados e respectivos processos tradutórios, além de comentários tradutológicos de fragmentos escolhidos de obras consideradas. De acordo com as teorias feministas, queer, pós-coloniais da tradução, que fundamentam o trabalho, ressaltamos o objetivo e o desejo de desmistificar e denunciar as imagens coloniais e romantizadas do Brasil e, especialmente, aquelas relativas à categoria da mulher. Criando um contra-cânone em tradução para o italiano, espera-se proporcionar material acadêmico inédito para graduandos de Letras Português na Itália, tornar possível o acesso às obras consideradas por parte de profissionais dos estudos de língua portuguesa na Itália, e provocar (indiretamente) a complementação dessas autorias nos manuais de literatura brasileira que acabam apagando a escrita das mulheres.

Palavras-chave: Autoria de mulheres; Resgate; Tradução comentada; Cânone literário; Antologia.

TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES CULTURAIS EM “THE WHITE PEOPLE”, DE ARTHUR MACHEN

Jefferson Cândido Nunes
Prof.^a Dra. Luana Ferreira de Freitas

O presente trabalho parte de minha pesquisa de doutorado em Estudos da Tradução (PGET-UFSC) sobre tradução literária comentada. Minha proposta é traduzir o conto “The White People”, do escritor galês Arthur Machen, da língua inglesa para o português brasileiro. No recorte proposto nesta comunicação, objetivo analisar a tradução de expressões culturais contidas no texto-fonte e discorrer sobre as decisões tradutórias tomadas para a obtenção de um texto-alvo satisfatório. Partindo de uma pesquisa bibliográfica, fundamento-me nos estudos de Berman (2013), Britto (2012) e Rodrigues (2000), trazendo discussões que lancem luz sobre o processo tradutório e que, dessa forma, me ajudem a justificar minhas escolhas enquanto tradutor. Os resultados até então apontam para uma tendência maior pela tradução domesticadora, devido a dois motivos. Primeiramente, como se tratam de expressões culturais, julguei adequado traduzi-las para expressões que já existem em nossa língua, ao invés de inventá-las. Em segundo lugar, decidi pela primazia da domesticação tendo em vista uma estratégia de resistência, já que o Brasil é uma comunidade com cultura e língua periféricas.

Palavras-chave: Tradução literária; Tradução comentada; Domesticação; “The White People”; Arthur Machen.

AO ESVOAÇAR DA IDEIA DE CARMEN DOLORES: COMENTÁRIOS À TRADUÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS DE ÉPOCA

Virginia Castro Boggio

Prof.^a Dra. Meritxell Hernando Marsal

Este trabalho tem como objetivo apresentar os comentários à tradução do português ao espanhol de alguns elementos de época encontrados ao longo do livro *Ao esvoaçar da ideia* de Carmen Dolores, escritora, cronista e dramaturga da Belle Époque brasileira. Este livro é uma coleção de 39 ensaios organizada pela própria autora, com partes inéditas e textos publicados anteriormente, como crônicas em diversos periódicos sob diferentes pseudônimos. Na escrita dos seus textos, Carmen Dolores utiliza diferentes recursos estilísticos, entre eles elementos temáticos, que fazem referência a costumes e usos da sociedade da época, oferecendo um contexto à fala da autora que permite localizar não só temporalmente seu discurso, mas também o seu lugar de enunciação na sociedade. Embora as línguas do texto de partida e de chegada sejam próximas, existe uma grande distância entre épocas, fato que obriga o tradutor ao estudo de questões culturais, assim como a um posicionamento teórico que dê suporte às estratégias tradutórias no seu projeto de tradução.

Palavras-chave: Crônica; Belle Époque; Tradução comentada; Estratégias tradutórias; Estudos culturais.

Tradução de Expressões Linguísticas Culturais

“COLOCANDO A MÃO NA MASSA”: ANÁLISE DE DICIONÁRIOS BILÍNGUES (ESPAÑHOL-PORTUGUÊS) ENQUANTO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE ESPAÑHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Maria Leticia Nastari Millás

Prof.^a Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Expressões idiomáticas (EIs) como “colocar a mão na massa” são um tipo especial de unidade léxica que servem para que falantes da língua portuguesa expressem a sua intenção de agir imediatamente, ou seja, como outras expressões similares, permite que os sentimentos, emoções e pensamentos sejam expressos através de um conjunto de palavras consagradas na noite dos tempos. No âmbito de ensino e aprendizagem de qualquer língua estrangeira (LE) o estudo das EIs tem extrema relevância, portanto toda obra lexicográfica de teor didático deveria incluí-las e explicá-las adequadamente para viabilizar e auxiliar a sua compreensão e, também, a sua incorporação por parte dos aprendizes usuários do dicionário. Entretanto, ao analisar dicionários bilíngues (DBs) frequentemente usados por aprendizes de LE, os consultantes podem se deparar com informações precárias que podem levá-los a ter mais dúvidas que soluções. Com o intuito de averiguar em que medida os DBs atendem às necessidades de alunos brasileiros que estão no Ensino Médio e que estudam espanhol como LE no que diz respeito à compreensão de EIs formadas com nomes de partes do corpo humano, na direção espanhol-português, realizou-se um projeto piloto que consistiu no desenvolvimento de uma pesquisa de campo com alunas do Curso Técnico de Recursos Pesqueiros Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Itajaí. Para a execução desse projeto piloto, selecionaram-se três EIs opacas que foram extraídas de livros didáticos. As fontes de consulta dessas EIs foram cinco DBs (Espanhol-Português). Dentre os principais problemas identificados em nossa análise relacionados ao tratamento dado às EIs nesses DBs estão: a inexistência de indicação específica (através de símbolos) que facilite a identificação das EIs; a apresentação de informações equivocadas; a carência de informações (exemplos de uso, equivalências, acepções); e a falta de sistematicidade na apresentação das EIs.

Palavras-chave: Expressões Idiomáticas; Dicionários Bilíngues; Metalexigrafia Bilíngue; Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.

Tradução e Línguas de Sinais

PRODUÇÕES DO TILSJUR COMO POLÍTICA DE TRADUÇÃO: MATERIAIS BILÍNGUES LIBRAS-PORTUGUÊS E SUAS CONTRIBUIÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA SURDA

Camila Cardoso Fernandes

Prof.^a Dra. Silvana Aguiar dos Santos

O presente trabalho mapeia, descreve e analisa os vídeos produzidos pelo Programa de Extensão da UFSC: TILSJUR (Tradutores e intérpretes de línguas de sinais na esfera jurídica). O Direito à informação em Libras emerge no crescimento das comunidades surdas do Brasil que deveriam ter seus direitos linguísticos assegurados como direitos fundamentais, conforme os autores Beer e Rodrigues (2016) e Beer (2016). Além disso, a inércia de políticas tradutórias por parte do Estado no âmbito jurídico impacta a invisibilidade dessa minoria linguística. Poltronieri-Gessner e Santos (2019) afirmam que o papel da tradução e da interpretação para grupos vulneráveis no acesso à justiça desempenham importantes contribuições, pois os direitos linguísticos devem ser respeitados, equiparando-os aos direitos humanos e oportunizando o fortalecimento de movimentos políticos surdos. Alguns autores, tais como Baalbaki e Andrade (2016), explicam que a causa do monolinguismo institucional do Governo seria a invisibilidade da língua minoritária. Para Meylaerts (2018), as políticas de tradução promoveriam as singularidades de línguas minoritárias, pois carregam uma série de decisões a serem feitas sobre traduzir ou não. Neste sentido, a pesquisa, seguindo uma metodologia exploratória-qualitativa, propõe três etapas: (i) um mapeamento de todos os vídeos bilíngues já produzidos no TILSJUR, selecionando quais versam sobre direitos humanos das pessoas surdas; (ii) descrição das principais características encontradas nesses vídeos e (iii) entrevistas com seguidores surdos do Instagram do TILSJUR para se iniciar uma análise das potenciais contribuições para a comunidade surda e seu efetivo alcance. A pesquisa está em fase inicial e os resultados serão obtidos ao longo do trabalho, potencializando discussões voltadas à criação de um corpus audiovisual de direitos humanos das pessoas surdas e um modelo de política de tradução em língua de sinais para documentos e comunicações oficiais.

Palavras-chave: Política de Tradução; Direitos Humanos; TILSJUR; Direitos Linguísticos; Surdos.

O DISCURSO DA AUDIÊNCIA SOBRE O SERVIÇO DE INTERPRETAÇÃO VOZ DE UMA PERFORMANCE DE PALHAÇOS SURDOS SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE

Igor de Andrade Rocha

Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

A presente pesquisa concentra-se na área de Estudos de Tradução no PPGET/UFSC e apresenta uma proposta de estudo sobre a dramaturgia de palhaços surdos brasileiros como parte do Teatro Surdo e da Literatura Surda. Tem como objetivo investigar a avaliação da audiência observando quais fatores influenciam a construção da dramaturgia de uma performance teatral de um palhaço surdo e a interpretação voz. O interesse pela pesquisa surgiu pelo fato de eu trabalhar como ator surdo, Palhaço Surddy, que experimentou com a audiência o processo de interpretação de espetáculos. Após as experiências imaginei e refleti sobre meus objetivos e os fatores que influenciaram a construção dramática de uma performance teatral de um palhaço surdo e a sua interpretação voz para a audiência. A pesquisa segue os princípios da base teórica e metodológica da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) de Halliday (2004, 2014), Carvalho (2020, 2021), Fuzer e Cabral (2014) etc., especificamente a Metafunção Interpessoal, identificando o tipo de avaliação que emerge da audiência com base no Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), exclusivamente o subsistema atitude (afeto). Nos estudos da interpretação, dialoga com autores que discutem o serviço de interpretação levando em consideração a cultura surda como os elementos principais que envolvem o visual imagético, corporais, expressões faciais, tais como: Rigo (2019), Segalas e Rimar (2010), Stone (2022), Ladd (2012), Sutton-Spence (2020), Quadros (2014), Rodrigues (2018), Lourenço (2015), Pochhacker (2022) e Bahan (2006). Alguns artistas me representam desde pequeno, como Jim Carrey, Mr. Bean, Charles Chaplin e Didi (Renato Aragão), pois os assistia principalmente porque apresentavam muitas expressões faciais e corporais. A pesquisa é de natureza descritiva e explicativa de abordagem quanti-qualitativa. Como instrumentos de coleta de dados: um questionário aberto e fechado para identificar o perfil dos participantes, além disso serão feitas entrevistas com a audiência que assistiram a interpretação voz de artistas surdos, a fim de identificar por meio das escolhas lexicogramáticas as avaliações sobre as estratégias de intérpretes em espetáculo com palhaço surdo. Após esse momento, serão analisadas as avaliações a fim de responder às seguintes perguntas de pesquisas: que diz a audiência acerca do serviço de interpretação voz? Quais fatores influenciam a audiência na construção dramática de

uma performance teatral de um palhaço surdo e a interpretação voz? Esta pesquisa está em fase inicial e por isso não há dados para serem mostrados.

Palavras-chave: Literatura Surda. Espetáculo em Libras. Interpretação Voz. Metafunção Interpessoal-Sistema de Avaliatividade.

PROPOSTA DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL COMENTADA: MARquE, UMA HISTÓRIA PRA CONTAR

Renata Lisboa Mothcy

Prof.^a Dra. Sheila Maria dos Santos

Prof.^a Dra. Saionara Figueiredo Santos

O livro *MARquE, uma história pra contar* foi produzido por uma equipe multidisciplinar, vinculada ao Museu de Arqueologia e Etnologia (MARquE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e idealizado, na sua versão impressa, para estudantes cegos e com baixa visão do ensino fundamental. O problema da pesquisa está diante da tradução do conteúdo e terminologias do texto fonte, que envolvem as áreas de pesquisa e divulgação do Museu: ciência arqueológica, etnologia indígena e cultura popular. Seguindo os mesmos pressupostos do texto fonte na língua portuguesa, a proposta da tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) visa contribuir com a inclusão cultural e educacional dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, objetivo geral do trabalho. Sobre os objetivos específicos busca-se comparar as escolhas tradutórias a partir da Tradução Audiovisual Acessível – TAV comentada do livro em Libras, bem como analisar a proposta do texto de chegada com base na Teoria Funcionalista em tradução, focada no público alvo. Tais objetivos contemplam o percurso metodológico da pesquisa, que tem base teórica nos autores da área dos Estudos da Tradução: Zavaglia *et al.* (2015), Santos (2016), Williams e Chesterman (2002), Díaz-Cintas (2007), Araújo e Alves (2017), Nascimento e Nogueira (2019), Nord (2016) e Sutton-Spence (2021). Como resultado final, busca-se apresentar a proposta da produção do vídeo-livro em um formato que possa ser disponibilizado da forma mais acessível possível, contemplando aspectos do Desenho Universal e da norma surda de tradução. Espera-se, com a conclusão da pesquisa, dirimir as dificuldades de um conteúdo voltado para crianças, que não é fundamentalmente infantil – que também é uma dificuldade aparente no texto fonte – contemplando assim a autonomia do público infantojuvenil na apreciação prazerosa da literatura em Libras.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução comentada; Acessibilidade audiovisual; Literatura em Libras; Inclusão cultural.

ANÁLISE COMPARATIVA DE TRADUÇÕES INTERMODAIS DE RESUMOS ACADÊMICOS: EXPERIÊNCIAS DO COMPREENDER PARA EXPOR SURDO SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL

Sirlene de Carvalho Matos

Prof.^a Dra. Márcia Monteiro Carvalho

A presente pesquisa visa contribuir para o campo Estudos da Tradução com ênfase na tradução intermodal feita por pessoas surdas acadêmicas do curso de Graduação em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A pesquisa se justifica pela escassez de estudos que pretendem compreender como os surdos traduzem os textos em português escrito para Libras a fim de facilitar a compreensão e exposição do conteúdo. O objetivo é analisar as mensagens nas atividades de traduções de resumos acadêmicos a partir das escolhas lexicogramaticais presentes na Libras oral/sinalizada. Utilizaremos os princípios da base teórica e metodológica da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), especialmente a Metafunção Textual (que entende a oração como mensagem) de Halliday (2004, 2014), Carvalho (2020, 2021), Fuzer e Cabral (2014) etc. Acerca dos Estudos da Tradução intermodal, Rodrigues (2018), Lourenço (2015), Wurm (2010), Segala e Quadros (2015), e outros. A pesquisa é de base descritiva e explicativa com abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, no primeiro momento um questionário aberto e fechado com graduandos e ex-graduandos surdos das turmas do curso de Letras Libras. Os dados irão identificar o contexto de situação e o perfil dos participantes surdos (idade, sexo, formação e relação com o português escrito), no segundo momento por meio de entrevistas gravadas, os surdos serão submetidos a uma atividade de tradução do português escrito para Libras oral/sinalizada a fim de comparar as escolhas lexicogramaticais nas mensagens a partir de uma análise unidirecional presentes nas atividades de tradução para a Libras. E, por fim, descrever as estratégias de surdos no processo de compreensão do resumo em português ao fazerem a atividade de tradução para Libras oral/sinalizada. Além disso, o estudo pretende identificar quais dificuldades os discentes surdos têm encontrado no processo de aprendizado no ensino superior. Esse estudo pode auxiliá-los a reconhecer as estratégias que facilitam o processo de leitura, dando-lhes subsídios nos diferentes contextos da vida acadêmica. Esta pesquisa buscará registrar considerações acerca das estratégias e dificuldades que os acadêmicos surdos possam ter ao ler resumos acadêmicos (texto fonte) e exposição para Libras oral/sinalizada (atividade de tradução). Esta pesquisa está em fase inicial, por isso não há dados para serem apresentados.

Palavras-chave: Português Escrito; Tradução; Libras oral/sinalizada; Linguística Sistêmico-Funcional-Metafunção Textual.

AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE SINAIS-TERMOS ESPECIALIZADOS PARA CONCEITOS-CHAVE DE BAKHTIN E O CÍRCULO

Carlos Magno Leonel Terrazas

Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

Ao longo dos últimos vinte anos, a Libras alargou seus espaços de uso, expandiu seus sinais em decorrência das novas esferas discursivas que as comunidades surdas conquistaram, ampliou o número de falantes dessa língua com a grande escala de cursos oferecidos para a difusão da Libras, fruto da luta das comunidades surdas e de políticas linguísticas, educacionais e tradutórias desenvolvidas no Brasil (WITCHS, 2019). Esse trabalho tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento dos sinais em Libras que sejam termos técnicos especializados do campo de estudos da linguagem (Linguística, Estudos da Tradução e Educação). Fundamentados em abordagem enunciativo-discursiva da linguagem, principalmente Bakhtin e o Círculo, desenvolvemos uma análise de interpretação simultânea de português para a Libras de palestras transmitidas on-line. As palestras foram selecionadas do canal do Youtube denominado “Estudos da linguagem” pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Interpretação e Tradução de Línguas de Sinais (InterTrads). Como metodologia, utilizamos a análise dialógica da linguagem (BRAIT, 2006). Os resultados iniciais indicam que para o conceito de “DIALOGISMO” uma pequena parcela dos intérpretes utiliza o sinal-termo convencionalizado, enquanto outros apresentaram variações nas escolhas interpretativas. É preciso mencionar que há diferença conceitual entre interação, diálogo e dialogismo que parece ser ignorada, geralmente, em processos de interpretação simultânea nas lives até o presente momento analisadas, pois alguns intérpretes empregam os sinais de INTERAÇÃO e DIÁLOGO para se referir a “dialogismo”. Consideramos urgente a organização do banco de dados terminológico do InterTrads com um levantamento dos sinais convencionalizados coletados para se referir a “DIALOGISMO” e outros conceitos da teoria bakhtiniana a fim de contribuir com a construção de conhecimento por alunos surdos e com o trabalho de tradutores e intérpretes de Libras.

Palavras-chave: Terminologia; Dialogismo; Método de pesquisa; Estudos da tradução.

ASPECTOS FORMACIONAIS EM SINAIS-TERMOS EM LIBRAS DE CONCEITOS DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM: NOTAS DE TRADUTORES

Elaine Aparecida de Oliveira da Silva

Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

A Língua Brasileira de Sinais, língua das comunidades surdas brasileiras, reconhecida pela Lei 10.436 de 2002, passa a ser língua de instrução nas instituições de ensino, muitas vezes mediada por tradutores e intérpretes de Libras-português. Esse processo se inicia nos anos 1990 com a política de inclusão educacional (BRASIL, 2000). Enquanto língua natural, até a entrada das pessoas surdas na escola em condição de educação bilíngue (Libras e português), seu léxico era desenvolvido para as esferas da vida cotidiana. Contudo, atualmente, o léxico especializado tem crescido significativamente. Comporta os itens lexicais das áreas técnico-científicas, logo torna-se objeto de estudo da Linguística e dos Estudos da Tradução. Este trabalho fundamenta-se na perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017). O objetivo deste trabalho é analisar os aspectos formacionais em sinais-termos da Libras que representam conceitos de Bakhtin e o círculo, registrados nas traduções do Núcleo de pesquisa Interpretação e tradução de línguas de sinais – InterTrads. Os pressupostos metodológicos são de ordem qualitativa, configurando-se como análise documental, pela qual foi desenvolvida a análise descritiva dos sinais-termos. Conclui-se que os sinais-termos apresentam diferentes níveis de iconicidade passando por distintos processos de formação (composição, derivação, entre outros) quando relacionados aos conceitos teóricos.

Palavras-chave: Tradução; Terminologia; Formação de sinais; Iconicidade.

A TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE CORDEL DAS MÃOS SURDAS SEGUINDO AS NORMAS SURDAS LITERÁRIAS

Klícia de Araújo Campos
Prof.^a Dra. Rachel Sutton-Spence

O objetivo da presente pesquisa desta tese propõe o desenvolvimento da produção de cordel em libras pelas pessoas surdas. A produção da criação do cordel dos surdos seguirá as normas (SUTTON-SPENCE, 2021): o surdo fará a criação para o público surdo, conteúdos e experiências dos surdos junto com a Libras (usando elementos estéticos), o que faz parte da Literatura Surda no cordel de mãos surdas. Nele, existe a tradução de folhetos em português para Libras, usando elementos linguísticos e estéticos. Outro objetivo é compreender a tradução/adaptação de Cordel das Mãos Surdas que os tradutores surdos e ouvintes venham reconhecendo os novos conceitos na área de Libras, específico da cultura nordestina e a criação da estrutura de cordel de mãos surdas para analisar a relação das normas surdas literárias, como citado por Sutton-Spence. O cordel é composto por versos com rimas e formas específicas, que são usados para transmitir informações populares (REAL, 2008). Dessa forma, será adaptado para a nova proposta de cordel de mãos surdas, por isso, a metodologia de pesquisa escolhida é a pesquisa de participante e catalítica. Posto isto, oferecemos um curso de extensão de Cordel das Mãos Surdas, de forma remota, com aulas online por intermédio do Moodle Grupos da UFSC. Este curso destinado aos membros da comunidade surda em todo o Brasil ofertou a possibilidade de conhecerem e aprenderem sobre os conteúdos de cordel na adaptação em Libras por intermédio da cultura nordestina e surda. Realizamos atividades de tradução/adaptação para analisarmos as principais propostas características das normas surdas literárias no cordel: tradução cultural, tradução poética, elementos estéticos visual, subjetividade, cinco subcompetências tradutórias, glossário, técnica de edição de vídeo e contexto com objetivo de trazer maior clareza na Libras para o público, de forma criativa, a produção da tradução e não seguindo a ordem do texto, e também há feedbacks da tradução para terem mais domínio do conhecimento de cordel.

Palavras-chave: Libras; Literatura Surda; Cordel; Normas Surdas Literárias; Tradução/Adaptação.

ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO EM PROCESSOS DE TRADUÇÃO DE LITERATURA DE LIBRAS PARA O PORTUGUÊS: MARCAS CULTURAIS IDEOLÓGICO-DISCURSIVAS

Michelle Duarte da Silva Schlemper
Prof.^a Dra. Neiva de Aquino Albres

Por meio desta pesquisa buscamos verificar a presença de marcas culturais ideológico-discursivas nas traduções de literatura surda. O corpus de pesquisa foi construído por meio de grupo focal reflexivo (GATTI, 2005), com sujeitos com experiência na tradução entre o par linguístico Libras-português e que se interessam pelo tema de literatura em e para Libras. Objetiva-se apreender os discursos desses sujeitos a fim de interpretar como eles compreendem e sentem a presença de marcas culturais ideológico-discursivas na literatura surda, no processo tradutório entre o par linguístico Libras-português. Ou seja, registros de vivências e características próprias do povo surdo que, envoltas na linguagem literária, carregam para outras culturas e sujeitos o que antes pertencia à comunidade surda. Desenvolve-se, então, uma pesquisa qualitativa. Busca-se respaldo na teoria da análise dialógica do discurso, com base em Bakhtin e o círculo (BAKHTIN, 2019, 2020; VOLÓCHINOV, 2017; MEDVEDEV, 2012). Assim, percorrendo o caminho da descrição, análise e interpretação pretende-se analisar discursos envoltos em obras de literatura surda, suas traduções e dos sujeitos envolvidos na pesquisa, a fim de abstrair dos discursos dos tradutores os recursos linguísticos empregados, cuja materialidade nos permita verificar se toda tradução de literatura surda em Libras para Língua portuguesa recria Marcas Culturais Ideológico discursivas do povo surdo. A percepção da existência de tais marcas e sua conceptualização possibilita que futuros tradutores se atentem a essas características discursivas, embutidas em obras literárias conscientemente ou não, pelos seus autores, quando da construção de suas traduções. Tal análise visa possibilitar a percepção de que as experiências surdas marcadas discursivamente em suas obras literárias almejam ser conhecidas e respeitadas por aqueles que não as vivenciam.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução Literária; Literatura Surda; Tradução de Libras para português; Análise Dialógica do Discurso.

EFEITOS DA MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA NA CRIAÇÃO E TRADUÇÃO DE POEMAS DO PORTUGUÊS PARA A LIBRAS

Ricardo Oliveira Barros
Prof.^a Dra. Rachel Sutton-Spence

O presente trabalho apresenta o desenho atual do andamento da pesquisa de igual tema. A pesquisa objetiva analisar os efeitos que a modalidade de uso da língua de sinais exerce sobre a tradução e a criação de poesias em Libras. A pergunta que norteia esse estudo é: que efeitos a modalidade de uso da língua exerce sobre a criação e a tradução de poemas em/para a Libras? Seu desenvolvimento tem contribuições claras para a área dos Estudos da Tradução, visto ter o potencial de apresentar caminhos tradutórios interessantes entre modalidades de uso e línguas de natureza diversa; bem como contribui para os Estudos Literários da Libras, por explorar uma forma de composição em emergência. Sutton-Spence (2021) e Barros (2020) embasam esse estudo quanto aos aspectos composicionais da poesia em Libras sinalizada e escrita; Marcuschi (2010) quanto à modalidade de uso da língua; Ben Bahan (2007) e Krentz (2007), ambos com discussões sobre a oralidade e o registro da língua de sinais. A pesquisa é desenvolvida em uma sequência de pesquisa-ação, que já passou por uma fase de planejamento, na qual se desenhou um curso de Poesia em Libras. O curso é ofertado como uma ação de extensão da UFSC em modalidade remota. A oferta do curso corresponde à coleta de dados da pesquisa, que tem duração prevista de 17 semanas, iniciadas em março de 2023. Participam dessa fase 44 alunos de diferentes localidades do Brasil. Das atividades planejadas no programa, obtêm-se traduções interlinguais e intermodais quanto ao uso da língua de sinais, bem como comentários sobre essas traduções. Essas informações serão cruciais para discutir a pergunta que guia essa pesquisa, bem como para compreender melhor a poesia em Libras escrita.

Palavras-chave: Tradução de Poesia; Libras; Modalidade de Uso.

POESIA SINALIZADA, MULHERES SURDAS E FEMINISMO

Thainã Miranda Oliveira

Prof.^a Dra. Rachel Sutton-Spence

No Brasil, ainda não há uma robusta produção ou caminho teórico-metodológico consolidado sobre mulheres surdas, feminismos surdos, produções e traduções literárias. Existem cenários acadêmicos, educacionais e políticos sobre as pessoas surdas enquanto grupo unânime, mas detalhamentos representativos são recentes. As violências e opressões culturais não se revelam semelhantes para todos os membros das comunidades surdas e não se resumem à relação colonial ouvinte/surdo. As problemáticas que atingem as mulheres surdas são distintas dos preconceitos vividos pelos homens surdos. Assim, parto da interseccionalidade das mulheres surdas para pensar algumas relações dentro e fora das comunidades surdas, como também suas manifestações literárias e processos tradutórios. As formas de expressão e composição poética das artistas surdas são versáteis e seguem diferentes estilos, ora mais aguerridos com poemas performáticos, como os slams, ora com prosas sobre suas vivências surdas. Entretanto, por mais que a temática feminista seja comum a todas, existem divergências e discordâncias, assim, os feminismos surdos se mostram relevantes. Nesse contexto, a relação entre poesia e resistência, entre arte e sobrevivência, sobre explorar o campo literário para expressar suas subjetividades, interseccionalidades e ideologias reafirma um espaço. Reconhecer a cultura de uma minoria é de uma importância crucial, pois essa “deseja afirmar suas tradições culturais e recuperar suas histórias reprimidas” (KARNOPP, 2008, p. 4). Além da valorização das produções surdas em língua de sinais, acrescento a temática da tradução como princípio de resistência.

Palavras-chave: Feminismos Surdos; Mulheres Surdas; Literatura Sinalizada; Poesia Sinalizada; Tradução Comentada.

Tradução e Migração

**“EM ÁRABE, PARECE QUE TÁ SAINDO DAS ARTÉRIAS, DAS MINHAS VEIAS,
DA MINHA PELE” – A SITUAÇÃO LINGUÍSTICA DOS IMIGRANTES LIBANESES
EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)**

Giulia Henriques Gomes Motta

Prof. Dr. Werner Heidermann

Este trabalho possui como temática o registro da vinda de imigrantes libaneses à cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), assim como seu estabelecimento no Brasil, as interações com os campistas, o auxílio da tradução e da interpretação no estabelecimento destes imigrantes na nova cidade, a preservação de elementos culturais além da língua, como o ofício ao longo das gerações e possíveis preconceitos enfrentados. Através de entrevistas com pessoas pertencentes a esta comunidade, a trajetória linguística e cultural dos libaneses será analisada e poderá explicar como a tradução em suas diversas modalidades foi e ainda é uma ferramenta de conexão entre suas novas vidas e suas raízes deixadas no Líbano. Esta pesquisa pretende ser um registro não só para a comunidade líbano-brasileira. Este trabalho também almeja registrar a importância da passagem destas pessoas para a memória coletiva da cidade. Os libaneses teceram com suas vidas uma importante parte da história de Campos ao adotarem esta terra como seu novo lar, cuidando dela como se fosse seu próprio lugar de origem.

Palavras-chave: Tradução; Migração; Líbano.

Tradução e Oralidades

A TRAJETÓRIA DE MINHA PESQUISA AYVU ROPYTA: O FUNDAMENTO DA PALAVRA

Joana Vangelista Mongel
Dirce Waltrick do Amarante

A minha pesquisa é sobre o *Ayvu Ropyta*. Em 1959, foi publicada a primeira edição de *Ayvu Ropyta*, que é um clássico da etnologia americana e da literatura indígena, escrita por León Cadogan, nascido em Assunção, Paraguai. Eu estou traduzindo para uma língua guarani contemporânea, ou uma língua mais usada hoje nas aldeias guarani. Estou traduzindo para minha tese, que pretendo posteriormente transformar em livro a ser usado nas escolas do povo guarani nas comunidades guarani. De 1959 até hoje alguns vocabulários ou palavras mudaram. Além disso, há variações linguísticas e variações dialetais de um Estado para outro Estado. Percebi ainda, durante minha trajetória de pesquisa, que dentro da própria aldeia tem variações linguísticas de uma família para outra, isso demonstra que algumas famílias vêm de outras cidades ou aldeias. Para que todos possam entender as línguas mais usadas, ou seja, para que seja mais acessível na língua dos jovens e anciãos, pois essas histórias da mitologia eram passadas ou transmitidas para os jovens na oralidade, através dos anciãos e anciãs, só a partir da constituição de 1988, que deu o direito aos povos originários de ter sua própria escrita e seu jeito próprio de organização social, sendo assim a escrita em algumas aldeias ainda é recente, então eu traduzo para uma língua mais usada nas comunidades guarani. Tive muitas dificuldades em 2020 e 2021 para fazer a tradução, pois minha pesquisa é nas aldeias indígenas guarani e devido a pandemia foi proibido entrar nas aldeias, enquanto isso fiz pesquisa bibliográfica, mas não foi com êxito como pesquisa de campo nas aldeias. Hoje faço essa retomada de pesquisa nas aldeias, aos poucos vou compreendendo mais e consigo escrever, traduzir melhor na língua guarani de hoje.

Palavras-chave: Língua; Tradução; Cultura; Oralidades com anciãos.

Tradução e Relações de Poder

A TRADUÇÃO COMO UM INDICADOR SOCIAL: ONDE AS MULHERES NEGRAS ESTÃO?

Hislla S. M. Ramalho

Prof.^a Dra. Dirce Waltrick do Amarante

A editora Companhia das Letras, sendo uma das maiores do Brasil e com alcance nacional e internacional, possui um poder de divulgar e creditar as obras por ela publicadas, sendo assim, este trabalho tem como objetivos gerais mapear e analisar as autoras negras publicadas pela editora Companhia das Letras entre 2000 e 2020 a fim de contribuir para a diversidade da pesquisa acadêmica que durante muito tempo focou em obras de homens, brancos, e ocidentais; além disso, objetiva impulsionar mais e mais trabalhos de e sobre mulheres negras fazendo com que as margens pressionem o centro para a mudança de padrões sociais. Os objetivos específicos são: realizar um levantamento da quantidade de autoras negras traduzidas e publicadas pela editora Companhia das Letras em um período de 20 anos, de 2000 a 2020; analisar de onde consumimos, de onde traduzimos em relação a geografia e ao dispositivo de poder (Sul Global, Norte Global); observar um possível impacto da lei 10.639/2003 na produção editorial; e refletir sobre como o capital está intrinsecamente ligado a manutenção de estruturas hegemônicas opressoras como o racismo estrutural e sistêmico. Ao realizar um mapeamento das publicações dessas mulheres negras pode-se pôr em relevo as relações de poder que perpassam parte do mercado editorial brasileiro. Para a realização deste trabalho autoras do feminismo negro e das questões raciais em geral como Angela Davis, Simone Beauvoir, Bell Hooks, Patricia Hill Collins, Djamila Ribeiro, Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro, Oyèrónke Oyèwùmí, Chimamanda Adichie, Abena Busia dentre outras serão utilizadas. Autoras e autores dos Estudos da Tradução, dos Estudos Literários, dos Estudos Culturais e Sociais como Gayatri Spivak, Maria Tymoczko, Antoine Berman, Gideon Toury, Even-Zohar, Antônio Cândido, Silvio Almeida, Conceição Evaristo, Edwin Gentzler, Karl Marx, Pierre Bourdieu, Michel Foucault dentre outras e outros serão utilizados.

Palavras-chave: Mulheres Negras; Companhia das Letras; Tradução; Poder.

Tradução Intersemiótica

“NOLI ME TANGERE” NO CINEMA: UM ESTUDO SOBRE ADAPTAÇÃO

Talita Von Gilsa

Prof.^a Dra. Karine Simoni

Este trabalho pretende abordar como o excerto do Evangelho de João conhecido pelo “Noli me tangere”, ou “Não me toques” (Jo 20:11-18), foi adaptado para o cinema em dois filmes de contextos distintos: *Maria Magdalena, pecadora de Magdala*, produção mexicana de 1946, e *Maria Madalena*, filme estadunidense de 2018. Nesta passagem específica, que foi sendo gradativa e constantemente mais explorada nas artes a partir do século XII-XIII, com expoentes como Giotto, Duccio di Buoninsegna, Fra Angelico, dentre outros, Maria Madalena tem destaque ao interagir com Jesus de Nazaré após sua morte. As perguntas que orientam esse estudo são: como as produções cinematográficas acima citadas, motivadas por diferentes perspectivas, trataram a passagem em sua construção audiovisual? Que comparações é possível fazer entre esses filmes e o excerto joanino? Para tanto, a pesquisa ancora-se nos estudos acerca da intertextualidade, intersemiose e adaptação (HUTCHEON, 2013) para apontar escolhas, interpretações e discursos mobilizados pelos filmes. Faz parte de uma investigação maior que busca identificar as formas de representação da biografia de Maria Madalena.

Palavras-chave: Maria Madalena; Noli me tangere; Cinema; Adaptação; Tradução intersemiótica.

DO LIVRO ILUSTRADO AO PALCO: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E JOGO TEATRAL

Vinicius Pereira Coelho

Prof.^a Dra. Dirce Waltrick do Amarante

A relação entre texto e imagem nos livros ilustrados parece favorecer um espaço poético fecundo ao jogo teatral e à criação cênica, aproximando-se do funcionamento dos textos teatrais. Estudando a composição do livro ilustrado, visio criar dispositivos cênicos a partir de três obras desse gênero literário para fins de análise intersemiótica. Numa primeira etapa de pesquisa, busco explorar pontos de contato entre a tradução intersemiótica e a semiologia teatral, experimentando um dispositivo de adaptação cênica de *Meu amigo Jim* – escrito e ilustrado pela autora belga Kitty Crowther, traduzido por Flávia Varella (2007). Por definição, os livros ilustrados se compõem em um discurso híbrido, dito iconotexto, de inerente interação entre imagem e escrita. Tal relação revela também um potencial para o jogo teatral nos livros de Crowther. De certa forma, o aspecto teatral de suas produções parece estar inconscientemente subjacente à sua construção. Numa abordagem experimental, meus questionamentos iniciais são os seguintes: existem elementos na composição do livro ilustrado que confirmam um apelo à teatralidade? Como articular o mecanismo iconotextual em um dispositivo cênico? Como interpretar oralmente o texto escrito (diálogos e narração) bem como as paráfrases das imagens? Como incorporar na cinética da cena a sequência de imagens fixas? Em suma, quais são os processos necessários para transpor uma substância iconotextual para a tridimensionalidade teatral? Sendo assim, investigo o potencial performativo do livro ilustrado, considerando-o como objeto artístico e texto dramático em sentido amplo. Para refletir sobre a articulação entre o iconotexto e o jogo cênico, considero sobretudo as diversas análises de funcionamento do livro ilustrado – particularmente em confluência com o sistema de comunicação teatral. Neste sentido, busco realizar igualmente uma revisão de literatura em torno da Tradução Intersemiótica, da Teoria da Adaptação e da Semiologia Teatral.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica; Teoria da Adaptação; Semiologia Teatral; Livro ilustrado; Teatro.

Tradução Literária

CELIBATES (1895) DE GEORGE MOORE: ANÁLISE E TRADUÇÃO DA NARRATIVA DE “AGNES LAHENS”

Júlia Leite Serrano de Lima

Prof.^a Dra. Vanessa Lopes Lourenço Hanes

Celibates (1895), do escritor irlandês George Moore (1852–1931), é uma coleção de três narrativas que apresentam, cada uma delas, um protagonista que se questiona sobre o casamento, o amor, o sexo e o papel social do gênero, da religião e seu próprio pertencer no mundo diante de todas essas coisas. Dentre elas, foi escolhida “Agnes Lahens” para ser analisada e traduzida, produzindo comentários no âmbito da literatura e da tradução literária. Agnes Lahens, a protagonista, é uma jovem londrina que cresceu em um ambiente familiar complexo, tensionado pela relação conturbada entre os pais e que a levaram à vida monástica, em um convento católico. Foi selecionada pois pinta um retrato do momento que a levou a decidir abandonar a sociedade londrina e viver como freira em celibato, e assim ela carrega todas as marcas estilísticas identificadas em análise preliminar de *Celibates*: os problemas causados pelos conflitos entre a vida e a ética da religião; a burguesia britânica; o papel social do gênero e como todos esses elementos impactam na subjetividade e nos conflitos que causam ao indivíduo, inclusive em como ele se relaciona com o amor, ou a abstenção do amor romântico, o celibato. A análise pretende compreender a literariedade e as características estéticas e formais da obra de George Moore, para fornecer uma interpretação da narrativa que alimentará a posterior tradução. Com a análise consolidada, então, serão discutidas as estratégias utilizadas para a tradução e representação da narrativa de Moore. A tradução para o português, ainda inédita, tem o objetivo de representar a narrativa de Moore adequadamente, inserindo-a, se bem-sucedida, no círculo acadêmico e literário brasileiro, e a produção de comentários tradutórios pretende servir de estudo de caso tanto para a autora, quanto para os demais estudiosos da tradução.

Palavras-chave: Tradução Literária; George Moore; Literatura Irlandesa.

O AMOR NA IDADE MÉDIA: MINNE E DOM QUIXOTE

Beatriz Passamai Pereira

Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann

Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Júnior

Esta comunicação pretende compartilhar com a comunidade acadêmica algumas reflexões a respeito da ideia do amor cortês, assim como apresentar o modo pelo qual essa ideia se desenvolveu e se difundiu não apenas no espaço germanófono medieval, mas também em outras regiões do Ocidente europeu. Para tanto, acreditamos ser necessário contextualizar o surgimento da cortesia no âmbito do que ficou conhecido como movimento trovadoresco europeu, cuja gênese ocorreu na Provença e acabou espalhando-se pelo resto da Europa. Em um primeiro momento, discorreremos sobre o Minnesang, o movimento trovadoresco que se estabeleceu entre os séculos XII e XIII no espaço germanófono, ou seja, no que hoje conhecemos por Alemanha, Áustria e Suíça. Logo em seguida, ocupar-nos-emos com a noção de Minne, forma pela qual foi absorvido e apreendido o amour courtois nesse espaço germanófono. Por isso, discutiremos também sobre a questão dos vários gêneros que integravam a lírica cortês germanófona, com destaque para os dois principais – a Hohe e a Niedere Minne. A maior expressão deste movimento literário consubstanciou-se na forma de cantigas. Partiremos, portanto, da apresentação e análise de algumas delas para meditarmos sobre esse tema. Neste trabalho, gostaríamos também de abordar alguns dos desenvolvimentos mais tardios deste fine amour em outras regiões europeias. Por esse motivo, trataremos do tema da cortesia em obras posteriores ao Trovadorismo, tais como o *Dom Quixote* de Cervantes. Reputamos interessante relacionar essas várias expressões do amor cortês em diferentes locais e obras, para, com isso, termos um panorama do que foi, de fato, o amor na Idade Média e de seus desenvolvimentos e repercussões para a posteridade.

Palavras-chave: Minne; Amor Cortês; Idade Média; Dom Quixote.

TRADUÇÃO E LEITORES OCR: COMO TRABALHAR COM ORIGINAIS ANTIGOS

Brenda Bressan Thomé

Prof.^a Dra. Marie-Hélène Catherine Torres

Prof. Dr. Arvi Sepp

Os leitores OCR (Optical Character Recognition ou, em português, Reconhecimento Ótico de Caracteres) são ferramentas tecnológicas de reconhecimento de texto capazes de transformar imagens escaneadas de textos em textos editáveis. Nos Estudos da Tradução, é comum lidar com textos de partida muito antigos escritos à mão ou publicados em livros, e, por isso, a tecnologia OCR tem bastante aplicação. Nesta comunicação, será discutida a abordagem utilizada para selecionar o melhor leitor de OCR para tratar duas coleções de originais das cartas manuscritas por Rose de Freycinet, uma exploradora francesa que deu a volta ao mundo entre 1817 e 1820. Uma das coleções conta com 100 arquivos de imagens baixáveis no formato .jpg e outra com 187 arquivos de imagem do mesmo formato. Esses arquivos contêm as cartas escaneadas em caligrafia antiga e floreada, e, portanto, faz-se necessário encontrar uma forma de digitalizar os arquivos, sendo as ferramentas OCR as selecionadas para isso. Esta comunicação discutirá o processo para realização dessa digitalização desde o processo de seleção de uma ferramenta OCR programável ou pronta com base em pesquisas já realizadas sobre o assunto como a de Gabay, Clérice e Raul (2020), comparando a eficácia das ferramentas OCR Calamari e Kraken para digitalização de documentos em Francês do século XVII.

Palavras-chave: OCR; Tradução literária; Literatura francesa; Século XIX.

A TRADUÇÃO DA FIGURA DA MULHER NAS *AGUAFUERTES* DE ROBERTO ARLT

Elyse Brum Marques

Prof.^a Dra. Karine Simoni

Prof.^a Dra. Rosário Lázaro Igoa

A presente pesquisa de doutorado em andamento na Pós Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC) intitulada, até o presente momento, *A tradução da figura mulher nas Aguafuertes de Roberto Arlt*, visa apresentar a tradução de uma seleção inédita de crônicas provenientes da antologia *Aguafuertes*, do argentino Roberto Arlt (1900-1942). Foi escolhido como *corpus* os textos que fazem referência a aspectos voltados à mulher, que serão estudados, traduzidos e comentados à luz dos Estudos Feministas da Tradução, os quais delegam a quem traduz o poder de intervenção de variadas maneiras sob o texto, desde a sua escolha até o ato tradutório em si, sendo resultado de reflexões geradas em determinados contextos ideológicos e culturais (FLOTOW, 2021). Inicialmente, Aguafuertes Porteñas era o nome destinado à coluna que Arlt possuía no jornal *El Mundo*; era neste espaço que Arlt escrevia crônicas sobre diversas temáticas, lançando um olhar para os acontecimentos e para as figuras que constituíam a sociedade, principalmente as camadas mais marginalizadas, utilizando a urbe como ponto de partida para sua observação, como um flâneur. Arlt é fruto do momento particular que Buenos Aires vivenciava: uma explosão imigratória em meio ao progresso urbano, de modo que este se encontrava imerso em uma modernidade periférica repleta de especificidades sociais, linguísticas e culturais, que influem diretamente sobre o comportamento dos indivíduos sociais (SARLO, 2010). Sendo assim, pensando em explorar os diversos contextos e personagens sociais arltianos, proponho um foco na mulher, buscando esta entre as linhas nas *Aguafuertes*; e a partir disto, sob a ótica dos Estudos Feministas da Tradução, compreender o lugar da mulher nos escritos de Arlt e da tradução como espaço/ferramenta crítica e política.

Palavras-chave: Aguafuertes; Estudos Feministas da Tradução; Roberto Arlt; Tradução Literária.

A ARTE DE FLANAR: FRANZ HESSEL UM FLÂNEUR EM BERLIM

Jefferson Michels

Prof.^a Dra. Maria Aparecida Barbosa

Esta comunicação apresenta a literatura do escritor Franz Hessel (1880-1941), com destaque para o ensaio *Die Kunst spazieren zu gehen* (2001) e o livro *Spazieren in Berlin* (1929). Hessel nasceu em uma família judaica assimilada, cresceu em Berlim, estudou em Munique e posteriormente morou em Paris, onde teve contatos com a sociedade artística e literária parisiense. O autor reinventou a figura baudelariana do flâneur na Berlim do final da República de Weimar. A figura do flâneur foi consagrada na literatura de Walter Benjamin sobre *A Modernidade* de Charles Baudelaire, um termo francês para aquele que perambula pela cidade sem pressa, aberto aos sentidos e emoções da metrópole moderna. Em colaboração com Walter Benjamin, o escritor traduziu *À la recherche du temps perdu* de Marcel Proust para o alemão. Benjamin escreveu a resenha literária intitulada *O retorno do flâneur* (2015) sobre o livro *Spazieren in Berlin*. Hessel fugiu para a França em 1938 devido à perseguição do regime nazista e morreu no exílio, no sul da França, após sua libertação de um campo de internamento, em 1941. Em *Spazieren in Berlin*, o autor narra seus passeios pela cidade, observando detalhes, pessoas e situações, concedendo vida à paisagem urbana. A obra de Hessel é uma importante peça literária sobre a figura do flâneur e a vida na Berlim moderna, e este projeto de doutorado visa traduzir sua obra para ampliar seu alcance e difusão ao público brasileiro, contribuindo para uma compreensão mais ampla entre a arte de flanar e a cidade de Berlim.

Palavras-chave: Flâneur; Franz Hessel; Spazieren in Berlin; Literatura alemã.

Tradução Pedagógica

TRADUÇÃO PEDAGÓGICA E ERER: O ESTADO DO CONHECIMENTO DA PGET/UFSC

Pedro Salles Iwersen

Prof.^a Dra. Eliane Santana Dias Debus

Nesta pesquisa de Mestrado, analisamos as Oficinas de Tradução (2019) realizadas junto ao grupo do Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia/UFSC, atividades estas que formam parte da Formação em Língua e Cultura Hispânica (2016 – 2019). Neste trabalho de Tradução Pedagógica as estudantes, graduandas do Curso de Pedagogia e bolsistas PET, traduziram coletivamente poemas escritos por mulheres negras da América Latina e, para nos auxiliar na compreensão desta prática pedagógica, realizamos uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento com base em Romanowsky e Ens (2006). As autoras diferem estes estudos daqueles denominados Estado da Arte, pois este “aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (p. 40), no nosso caso, o repositório do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). Realizamos, então, a leitura de todos os títulos das pesquisas já defendidas junto ao Programa, o que nos possibilitou organizar uma pré-seleção das obras que acreditávamos ter relação com nossa temática. Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos das pesquisas selecionadas anteriormente. Com esta leitura, chegamos a um número de sete Dissertações e sete Teses que passaram a compor nosso acervo. A partir daí, foram criadas categorias de análise, sendo elas: 1) Tradução no ensino de língua estrangeira; 2) Mulheres negras na literatura. O reconhecimento destas obras colaborou na ampliação do referencial teórico da pesquisa de Mestrado que vimos desenvolvendo, bem como nos fez perceber a relevância do trabalho pelo pioneirismo no Programa ao relacionar estas duas temáticas, propondo um estudo da tradução no ensino de língua estrangeira a partir da perspectiva da Educação das Relações Étnico-raciais.

Palavras-chave: Ensino de Língua Estrangeira; Estado do Conhecimento; Tradução Pedagógica; Educação das Relações Étnico-raciais.

Tradução teatral

LINGUAGEM EM *THE LONESOME WEST*, DE MARTIN MCDONAGH

Antônia Elizângela de Moraes Gehin

Prof.^a Dra. Alinne Balduino Pires Fernandes

Dentre os eventos que marcaram a história da Irlanda a partir do século XVII destaca-se o processo de transformação linguística ao qual o país foi submetido devido a diversos fatores sociais, culturais e políticos. O abandono da língua irlandesa e a aquisição da língua inglesa por sucessivas gerações deu origem ao dialeto da língua inglesa denominado “hiberno-inglês”, um tipo de inglês combinado ou integrado, compreensível para os falantes de língua inglesa e, ao mesmo tempo, congruente com o gaélico, língua materna dos falantes de hiberno-inglês. A representação literária do hiberno-inglês no Teatro Irlandês teve início com Synge e Lady Gregory, os primeiros a incorporar características do gaélico irlandês nos diálogos de suas peças. As características incorporadas nas peças desses autores incluem o vocabulário, os tempos verbais e a sintaxe do gaélico. Seguindo a tradição iniciada por Synge e Gregory, o dramaturgo contemporâneo Martin McDonagh é popularmente conhecido pela representação do hiberno-inglês em sua obra dramática, sobretudo na “Trilogia de Leenane”, grupo de três peças teatrais que marca a entrada de McDonagh para o cânone dramático irlandês: *The Beauty Queen of Leenane* (1996), *A Skull in Connemara* (1996) e *The Lonesome West* (1997). Sendo a terceira parte da Trilogia de Leenane, *The Lonesome West* estreou na Irlanda em 1997 representando satiricamente um dos principais elementos que compõem a identidade cultural irlandesa: o catolicismo. Considerando, portanto, a linguagem em *The Lonesome West* um recurso estilístico usado para efeito cômico, esta comunicação explora algumas das características do hiberno-inglês presentes no texto.

Palavras-chave: The Lonesome West; Linguagem; Irlanda; Hiberno-inglês.

UMA INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO TRADUTOR DIRETOR LAERTE MELLO DE *CYPRUS AVENUE* DE DAVID IRELAND NO BRASIL

Fabricio Leal Cogo

Prof.^a Dra. Maria Rita Drumond Viana

A presente comunicação tem como objetivo mostrar o processo inicial e o desenvolvimento de minha pesquisa de doutorado atualmente intitulada “UMA INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO TRADUTOR DIRETOR LAERTE MELLO DE *CYPRUS AVENUE* DE DAVID IRELAND NO BRASIL”. Nesta comunicação apresentarei os primeiros passos de minha pesquisa acerca da investigação do papel da/do dramaturgista no Brasil comparando com outros contextos de produção teatral, como o Irlandês, por exemplo. A pesquisa tem seu ponto inicial a partir das perguntas: “Qual o papel da/do tradutor/a de teatro na produção e montagem de peças no Brasil?” e “Qual a importância da figura da/do dramaturgista no contexto teatral brasileiro?” Passando, também, por pesquisas já realizadas na área traçando um panorama da presença, ou da não presença da figura da/do dramaturgista. Desenharei meu plano de pesquisa a partir da análise da prática tradutória do diretor, professor, tradutor e dramaturgo Laerte Mello sobre a primeira e única tradução montada da peça Norte Irlandesa *Cyprus Avenue* para o português.

Palavras-chave: Tradução de teatro; Cyprus Avenue; Estudos irlandeses.

Tradução, Feminismo e Pós- colonialismo

A TRADUÇÃO FEMINISTA E A TRANSCRIÇÃO: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DE “JULIETTA”, DE LOUISE DE VILMORIN

Catarina Junges

Prof.^a Dra. Sheila Maria dos Santos

O seguinte trabalho pretende adentrar no campo dos Estudos da Tradução através da tradução comentada para o português brasileiro da obra francesa *Julietta* (1951), de Louise de Vilmorin. Um ponto importante da trajetória de Louise de Vilmorin é observar que, notadamente, sua vida particular sobressai os seus escritos literários. A escritora viveu em uma sociedade onde determinados comportamentos eram esperados de uma mulher, e suas relações amorosas e sua vida considerada extravagante eram foco das atenções na sociedade da época, ofuscando sua obra. Para realizar a tradução da obra será utilizado o seguinte referencial teórico de base: *Feminist Translation: Contexts, Practices, Theories* (1991), de Louise Von Flotow; *Transcrição* (2013), de Haroldo de Campos; e *Translating cultures: An introduction for translators, interpreters and mediators* (1999), de David Katan. Ao observar figura da Louise de Vilmorin, em contraste com minha figura de tradutora, coloco-me como tradutora feminista nessa produção, o que representa tomadas de decisão que reforcem o papel de criação da tradutora face ao texto, buscando criar um diálogo entre duas mulheres separadas por um século e um oceano e, conseqüentemente, culturas específicas.

Palavras-chave: Tradução; Feminismo; Transcrição; Louise de Vilmorin.

VOZES FEMININAS INDIANAS: TRADUÇÃO COMENTADA DE POEMAS SELECIONADOS DE KAMALA DAS E EUNICE DE SOUZA

Juliana Paula Picanco Stracciolano Valverde

Prof.^a Dra. Sheila Maria dos Santos

O inglês, por não ter raízes no território indiano, tornou-se o veículo através do qual autores indianos são capazes de expressar aquilo que em sua língua materna talvez fosse considerado um tabu. Utilizando-se desta poderosa ferramenta, como instrumento de protesto em meio às condições precárias nas quais as mulheres se encontravam em sua época, Kamala Das (1934-2009) e Eunice de Souza (1940-2017) foram as vozes feministas na sociedade indiana sem assim se auto-intitularem. Mesmo pertencendo a diferentes religiões e castas, ambas militavam pela mesma causa e unir estas vozes às vozes tupiniquins que décadas depois ainda lutam pelas mesmas pautas me parece relevante. Para apresentar a obra das autoras ao leitor brasileiro, o presente trabalho propõe-se a traduzir e comentar poemas selecionados sob o recorte temático do patriarcalismo. O *corpus* será composto de 12 poemas, sendo seis de cada autora. Com o intuito de analisar se uma leitura feminista em conformidade com o conceito ocidental pode ser conferida a tais poemas, construiremos nosso arcabouço teórico percorrendo obras base do pensamento feminista ocidental como Butler (1990), Lorber (1991), Davis (2006) e Walters (2005). Já o arcabouço teórico não-ocidental será composto por Butalia (1995), Narayan (1997), Mohanty (2011) e Chaudhuri (2004). O arcabouço teórico de estudos da tradução analisará o papel da tradutora como ativista, baseando-se nas teorias de Venuti (1998), Tymoczko (2000) e Baker (2006). Para refletir sobre o posicionamento da tradutora e suas escolhas, encontramos amparo em Flotow (1991), Blume (2013) e Castro (2013). Além do intuito da pesquisa de apresentar Kamala Das e Eunice de Souza ao público brasileiro, intenta-se, através da tradução dos poemas, descortinar o mundo das mulheres indianas.

Palavras-chave: Escrita indiana em língua inglesa; Mulheres indianas; Patriarcado; Feminismo; Tradução.

**“AQUI COMEÇA UM CURTO TRATADO E UM CONSOLO AOS POBRES
PECADORES”: THE BOOK OF MARGERY KEMPE (c.a 1434), DESAFIOS DE UMA
EDIÇÃO E TRADUÇÃO CRÍTICA MEDIEVAL**

Alison Silveira Morais

Prof.^a Dra. Maria Rita Drumond Viana

The book of Margery Kempe (c.a 1434) é uma obra sem precedentes, reconhecida como a primeira autobiografia escrita em inglês, pioneira da prosa inglesa e do gênero auto/biográfico. A obra conta a história da vida de Margery Kempe, uma mãe, filha, esposa, mulher de negócios, uma pecadora penitente, mística e, acima de tudo, visionária, obra essa que permaneceu desaparecida por quase 500 anos, até ser encontrada e identificada pela pesquisadora feminista independente Hope Emily Allen em 1934. Em minha dissertação de mestrado pude cotejar e analisar todas as sete traduções do *The book of Margery Kempe* vertidas do manuscrito em inglês médio para o inglês moderno. Com o aporte desta longa análise, vi ser viável e fundamental a formulação de uma edição e tradução crítica comentada e anotada desta obra medieval para o Português brasileiro. O objetivo é apresentar ao público a vida da autora através de sua auto/biografia. Esta será uma tradução vertida do manuscrito disponibilizado pela British Library em formato digital. Apesar de ainda em andamento, foi percebido que ao menos 4 grandes tópicos de debate poderão ser incorporados à parte teórica do texto juntamente a suas correspondentes exemplificações práticas: 1) Questões de feminismo e gênero; 2) Questões teológicas; 3) Paratexto, peritexto e epitextos; e por fim, os 4) fósseis linguísticos do tempo e História. Almejo produzir uma tradução crítica que será consubstanciada através das pesquisas em Estudos Feministas da Tradução, levando em conta que a obra aborda temas que eram condenados pela Igreja, como heresia, a liberdade sexual e a autonomia feminina. São apresentadas também questões relativas ao misticismo medieval, a sexualidade, espiritualidade, questões de gênero, mitos, lendas sociais, religião e a influência do poder da Igreja Católica sobre o imaginário popular na época.

Palavras-chave: The book of Margery Kempe; Literatura medieval inglesa; Auto/biografia; Estudos feministas da tradução.

NOTAS DE VIAGEM DE ALFONSINA STORNI: A TRADUÇÃO FEMINISTA NA LITERATURA DE VIAGEM

Cristina Maria Ceni de Araujo
Prof.^a Dra. Meritxell Hernando Marsal

A presente comunicação visa a apresentar minha pesquisa de doutorado em andamento, a qual tem o objetivo de traduzir e analisar as notas de viagem de Alfonsina Storni (1892-1938) publicadas no jornal *La Nación*, de Buenos Aires, em dois períodos distintos, 1930 e 1937. A tradução e a análise serão realizadas sob a ótica dos Estudos Feministas da Tradução, dando continuidade ao trabalho de tradução feminista dos textos jornalísticos de Storni, iniciado no mestrado. No decorrer do trabalho será delineado um panorama da literatura de viagem escrita por mulheres em meio ao cânone oficial, predominantemente masculino, do século XIX e XX na América Latina e, especialmente, na Argentina, onde apresento as principais escritoras hispano-americanas do gênero, suas contribuições e a influência que exerceram na abertura deste campo na América Latina. A contextualização prévia, além de contribuir para a elaboração da crítica de literatura de viagem e estabelecer relação entre a escrita de Storni e das outras escritoras, também busca resgatar essas autoras e visibilizar essas produções referenciais.

Palavras-chave: Alfonsina Storni; Tradução feminista; Estudos Feministas da Tradução; Literatura de viagem.

DEVIR CACHORRA: SUBVERSÃO DE INSULTOS E PALAVRAS PERFORMATIVAS EM TRADUÇÃO

Maria Barbara Florez Valdez

Prof.^a Dra. Meritxell Hernando Marsal

Prof.^a Dra. Rosario Lázaro Igoa

Para esta edição do Seminário de Pesquisas em Andamento proponho apresentar um recorte de minha pesquisa de doutorado que trata da tradução de palavras performativas relacionadas a insultos a partir da obra *Devenir Perra* (2009) de Itziar Ziga, que foi traduzida ao português brasileiro por mim e por Be RGB e publicada em 2021 pela crocodilo e n-1 edições e conta, até o momento, com outras duas traduções publicadas ao italiano e ao francês, sendo estas *Diventare Cagna* (2016) e *Devenir Chienne* (2020). A obra de Ziga, entre muitas outras reivindicações, propõe a subversão de sentido dos insultos cuja função discursiva moralizante é a de regular corpos, subjetividades e sexualidades, assim, a autora se auto-intitula “perra”, “zorra”, “puta” e outros termos afins como estratégia político-discursiva. Para uma reflexão teórica, tenho me referido a estes termos como palavras performativas, e nessa categorização estou ecoando o pensamento de Butler a respeito de discurso e performance. Especificamente sobre a função discursiva dos insultos, Butler nos provoca “A linguagem poderia nos ferir se não fôssemos, de alguma forma, seres linguísticos, seres que necessitam da linguagem para existir?” (BUTLER, 2021). Agora, por outro lado, considerando as diferenças culturais entre as línguas para as quais *Devenir Perra* (2009) foi traduzido, deve ser possível vislumbrar que traduzir essas palavras performativas demandou variadas estratégias criativas das/des tradutoras/ies, e é justamente isto o que pretendo ilustrar em minha apresentação.

Palavras-chave: Devenir Perra; Palavras Performativas; Tradução Feminista; Tradução e Performatividade.

Tradução, Intermidialidade e Cultura

AS RELAÇÕES CALEIDOSCÓPICAS ENTRE ADAPTAÇÃO, TRADUÇÃO E RECRIAÇÃO: POR UMA ÓPTICA DE ENCONTROS

Gisele Moreira Santos
Prof.^a Dra. Cynthia Beatrice Costa

Escrever sobre Tradução, Adaptação e Recriação é uma jornada complexa que pode ser desafiadora e recompensadora ao mesmo tempo. Envolve navegar por um labirinto de teorias e termos, enquanto exploramos as fascinantes conexões e diferenças entre esses campos de estudo intimamente relacionados. Embora compartilhem muitas semelhanças, existem também diferenças significativas que requerem uma consideração cuidadosa. Desde os primórdios da humanidade, a Tradução e a Adaptação têm caminhado juntas no diálogo com as artes, remontando a tempos tão antigos quanto à própria história da escrita. Embora suas raízes compartilhem semelhanças notáveis, as práticas de Tradução e Adaptação são frequentemente diferenciadas nos estudos acadêmicos. No entanto, quando consideradas em conjunto, percebe-se a compatibilidade de ideias que emergem como resultado desses esforços convergentes. As atividades de tradução, adaptação e recriação compartilham diversas semelhanças em termos de processos e objetivos. Ambas têm como finalidade principal tornar um conteúdo, ideia ou obra acessível a um novo público que fala uma língua diferente da fonte, fazendo com que a mensagem seja compreendida em outro contexto cultural. Ambas as atividades exigem habilidades específicas, como a capacidade de compreender as nuances e as intenções do texto fonte, bem como a competência para transmitir essas nuances e intenções no idioma de destino de maneira objetiva. Buscamos aqui explorar as complexidades da Tradução, Adaptação e Recriação, analisando suas nuances e examinando sua interconexão de forma a propor uma ótica de encontros ilustrada da metáfora do caleidoscópio e suas inúmeras possibilidades de interpretações, formas e abordagens presentes no texto literário.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação; Recriação; Caleidoscópio.

ASPECTOS TRADUTÓRIOS DA POLITÉIA DE ARISTÓTELES

João Carlos Pereira Hoeller
Prof. Dr. Aylton Barbieri Durão

As contribuições sobre a formação do Estado ateniense, considerado o tempo da escrita entre 328 e 322 a. C., tem-se entre as maiores dadas pela história em si e do próprio desenvolvimento do Estado, especialmente dos atenienses. A primeira constituição do Estado ateniense, em si mesmo, tem numerosas e valiosas informações sobre a formação humanística da sociedade moderna. Pelo estudo da obra são destacados elementos extremamente esclarecedores para a vida política, principalmente para o direito ático público daquele período. É sabido que, até a época do Renascimento – movimento cultural surgido na Itália a partir do século XIV e que se espalhou até o século XVII na Europa – se considerava que estivesse perdido um referente constituinte do Estado ateniense. O movimento teve significativa importância na vida social moderna na medida que revolucionou a sociedade medieval, dando início à Idade Moderna. O trabalho de tradução mostra relações inclusivas de textos que foram encontrados num papiro gasto na biblioteca de Berlim, em 1885. Os tradutores leram passagens históricas do papiro, as quais foram reconhecidas como pertencentes ao Estado ateniense de Aristóteles. O tempo de escrita pode ser definido a partir do mesmo laço temporal, entre 328 e 322. A última referência para se atribuir a ele é do ano 329-328 a.C., e nenhuma outra menção foi encontrada, significativamente, que a partir de então não ocorreram mudanças envolvendo o Estado ateniense.

Palavras-chave: Tradução; Humanismo; Politéia de Aristóteles; História da Filosofia.